

CARACTERIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO EM *BOOK-
TAX DIFFERENCES*

Britânico Emanuel Brás Pires

Dissertação de Mestrado em Contabilidade

Orientador:

Prof. Doutor Paulo Dias, Prof. Auxiliar, ISCTE Business School, Departamento
de Contabilidade

MAIO 2019

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização desta dissertação.

Em primeiro lugar quero agradecer aos meus pais por todos os princípios que me inculcaram e por me terem possibilitado concretizar os meus sonhos. Tenho a certeza que ninguém estará mais feliz do que vocês pela conclusão desta etapa da minha vida.

Em segundo lugar quero agradecer a todos os meus familiares, amigos e à minha namorada, Ana Rosa, pelo apoio incondicional e confiança depositada ao longo de todo o meu percurso académico.

Por fim, gostaria de agradecer ao Professor Paulo Dias por ter aceitado orientar esta dissertação, por toda a paciência, disponibilidade e conhecimento, os quais foram indispensáveis para a realização desta tese.

Um sincero obrigado!

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo principal caracterizar a investigação empírica existente sobre a temática *Book-Tax Differences* até 2018, sistematizando o conhecimento sobre a investigação efetuada acerca das diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal. Como objetivos específicos, pretende analisar o conteúdo dos artigos publicados e, também, analisar o perfil e características dos investigadores. Neste âmbito foram selecionadas e analisadas as seguintes variáveis: ano de publicação, autor(es), revista/ conferência onde o artigo foi publicado ou apresentado, temáticas mais investigadas, artigos mais citados, tipo de autoria, produtividade e afiliação geográfica dos autores.

Os resultados obtidos demonstram que o número de publicações sobre BTD tem vindo a aumentar ao longo dos anos e que a totalidade dos artigos analisados encontram-se publicados em 30 revistas diferentes, sendo que apenas um foi apresentado numa conferência internacional. Relativamente às temáticas mais investigadas, constata-se que fenómenos como *Tax Avoidance*, *Earnings Management*, *Earnings Quality*, *Earnings Persistence* e *Corporate Governance*, estão fortemente associados à investigação sobre BTD. No que toca ao perfil dos investigadores verifica-se que o tipo de autoria mais comum é a coletiva e que a maioria dos investigadores contribui apenas com um artigo para a amostra. Verifica-se ainda que apesar de todos os continentes estarem presentes neste estudo, a maioria dos autores era de origem americana. Além do referido é possível ainda constatar que o país com mais autores afiliados neste estudo foi os Estados Unidos da América.

Palavras-Chave: *Book-Tax Differences*; *Book-Tax Conformity*; Análise Bibliométrica; *VOSviewer*

JEL: H20; M41

ABSTRACT

The present study has as main objective to characterize the existing empirical research on the Book-Tax Differences until 2018, systematizing the knowledge about the investigation carried out on the differences between the accounting and fiscal result. As specific objectives, it intends to analyze the content of the published articles and also to analyze the profile and characteristics of the researchers. In this context, the following variables were selected and analyzed: year of publication, author (s), journal / conference where the article was published or presented, most researched topics, most cited articles, type of authorship, productivity and geographical affiliation of authors.

The results show that the number of publications on BTD has been increasing over the years and that all articles analyzed are published in 30 different journals, with only one being presented at an international conference. Regarding the most researched topics, it is observed that phenomena such as Tax Avoidance, Earnings Management, Earnings Quality, Earnings Persistence and Corporate Governance, are strongly associated with BTD research. Regarding the profile of the researchers, it is verified that the most common type of authorship is the collective one, and that most researchers contribute with only one article to the sample. It is also verified that although all the continents are present in this study, the majority of the authors were of American origin. In addition, it is possible to verify that the country with the most affiliated authors in this study was the United States of America.

Keywords: Book-Tax Differences; Book-Tax Conformity; Bibliometric Analysis; VOSviewer

JEL: H20; M41

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS	II
RESUMO	III
ABSTRACT	IV
ÍNDICE GERAL	V
ÍNDICE DE TABELAS	VII
ÍNDICE DE FIGURAS	VIII
ÍNDICE DE GRÁFICOS	IX
1. INTRODUÇÃO	1
1.1 Objetivos do estudo	1
1.2 Justificação do tema.....	1
1.3 Metodologia.....	2
1.4 Estrutura da dissertação	3
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	5
2.1 Definição de Book-Tax Differences.....	5
2.2 Os diferentes tipos de Book-Tax Differences.....	9
2.2.1 Diferenças temporárias e permanentes	9
2.2.2 Diferenças discricionárias (anormais) ou não discricionárias (normais).....	11
2.2.4 Diferenças positivas e negativas	11
2.3 A importância das Book-Tax Differences	12
2.4 A investigação sobre Book-Tax Differences	14
3. METODOLOGIA	24
3.1. Método de recolha de dados	24
3.2. Definição da amostra	25
3.3. Definição das variáveis de estudo	32
3.3.1. Base de dados relativa ao conteúdo dos artigos.....	32
3.3.2. Base de dados de caracterização dos investigadores	32
3.4. Tratamento de dados.....	33
4. RESULTADOS.....	35
4.1. Tipologia dos artigos	35
4.1.1. Distribuição dos artigos por ano e revista	35
4.1.2. Temáticas mais investigadas	39
4.1.3. Artigos mais citados	40

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

4.2.	Caracterização dos autores	41
4.2.1.	Tipo de autoria	41
4.2.2.	Produtividade dos autores	43
4.2.3.	Análise da relação entre autores	44
4.2.4.	Afiliação geográfica	45
5.	CONCLUSÕES	48
5.1.	Objetivos e Resultados	48
5.2.	Limitações do estudo	50
5.3.	Sugestões para investigações futuras.....	50
6.	BIBLIOGRAFIA	51

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Métricas <i>Book-Tax Differences</i>	17
Tabela 2 - Relação entre as BTD (variável independente) com outras temáticas	19
Tabela 3 - Variáveis explicativas das BTD	22
Tabela 4 - Totalidade dos artigos elegíveis para a realização deste estudo	25
Tabela 5 - Tipologia dos artigos.....	26
Tabela 6 - Artigos utilizados no estudo empírico	31
Tabela 7 - Distribuição dos artigos por ano	36
Tabela 8 - Distribuição dos artigos por revista	37
Tabela 9 - Tipo de autoria	42
Tabela 10 - Número de autores por artigo.....	42
Tabela 11 - Autores mais produtivos	44
Tabela 12 - País de afiliação dos autores	47

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução do número de artigos publicados por ano.....	36
Figura 2 - Temáticas mais investigadas	40
Figura 3 - Artigos mais citados	41
Figura 4 - Análise da relação dos autores mais produtivos.....	45

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Revistas com mais artigos publicados	38
Gráfico 2 - Produtividade dos autores	43
Gráfico 3 - Continente de afiliação dos autores	46

1. INTRODUÇÃO

1.1 Objetivos do estudo

O principal objetivo deste estudo consiste na caracterização da investigação empírica existente sobre a temática *Book-Tax Differences (BTD)*, isto é, sistematizar o conhecimento sobre a investigação efetuada pelos diferentes investigadores acerca das diferenças entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal.

De forma a verificar quais as tendências das publicações, as temáticas abordadas com maior frequência, o perfil dos investigadores e as metodologias de investigação adotadas foi desenvolvido um estudo empírico que tem como objetivo analisar e rever os artigos publicados nas revistas científicas mais prestigiadas.

Como objetivos específicos deste estudo pretende-se, em primeiro lugar, analisar um conjunto de variáveis referentes às características do conteúdo dos artigos publicados, tais como: a revista e o ano de publicação, as temáticas mais investigadas e verificar quais os artigos mais citados dentro da amostra. Como segundo objetivo, pretende-se analisar um conjunto de variáveis relacionadas com o perfil e características dos investigadores, tais como: tipo de autoria, análise da relação entre autores, afiliação geográfica e produtividade dos autores.

Deste modo, este estudo pretende não só verificar as tendências que as investigações acerca da temática *Book-Tax Differences* tem seguido ao longo do tempo, mas também analisar o perfil e diversidade de autores destas investigações.

1.2 Justificação do tema

Nos últimos anos, tem se verificado um aumento no que diz respeito ao número de artigos publicados em revistas científicas. E estas publicações têm sido encaradas com maior importância no meio académico. Segundo Raffournier e Schatt (2010), estas publicações além de serem importantes para os autores, também contribuem para a valorização das universidades ou instituições de ensino a que os autores se encontram afiliados, visto criarem uma imagem favorável para estas, permitindo atrair novos estudantes e originar recursos financeiros.

Deste modo e tendo por base o que foi referido anteriormente, estes estudos têm servido como base de orientação para estudantes, académicos e profissionais, sendo por isso extremamente necessário proceder a um conhecimento mais detalhado acerca da qualidade, características e tendências destas publicações.

Assim e devido ao facto de não existirem estudos empíricos acerca da publicação da temática *Book-Tax Differences* nas mais prestigiadas revistas académicas, torna-se absolutamente relevante e fundamental realizar esta investigação, pois possibilitará aos interessados verificar quais as tendências que as publicações tem seguido ao longo do tempo e qual o estado da investigação atual, auxiliando deste modo os investigadores em futuras pesquisas.

1.3 Metodologia

Esta investigação foi efetuada em duas fases. Numa primeira fase procedeu-se a uma pesquisa dos artigos publicados nas diferentes revistas científicas e apresentados em conferências internacionais acerca das *Book-Tax Differences*. O critério utilizado para a seleção destes artigos foi o facto de possuírem o termo *Book-Tax Differences* nas palavras-chave.

Posteriormente, e com o objetivo de tornar esta investigação o mais completa possível, procedeu-se a uma pesquisa semelhante à efetuada na primeira fase, sendo que a única diferença entre as duas está relacionada com a inclusão nos critérios de pesquisa do termo *Book-Tax Conformity (BTC)* nas palavras-chave dos artigos. A justificação para a inclusão deste critério de pesquisa prende-se com o facto de ambos estarem bastante associados entre si, uma vez que relacionam o resultado contabilístico com o resultado fiscal. Deste modo, com a inclusão deste termo nos critérios de pesquisa, foi possível proceder-se a uma investigação completa acerca da temática *Book-Tax Differences*.

Os dados para o desenvolvimento desta investigação, tanto da revisão de literatura como para o estudo empírico, foram retirados da B-On (Biblioteca do conhecimento *online*), sendo que os fornecedores de conteúdos selecionados foram: *Scopus* e *Social Sciences Citation Index*. Além disto, importa ainda referir que não foi imposta qualquer limitação temporal de forma a ser possível analisar o maior número de artigos disponíveis, sendo que esta investigação compreende um período temporal de 22 anos (1997-2018), uma vez que o primeiro artigo encontrado foi publicado em 1997 e o mais recente em 2018.

Com a finalidade de caracterizar a investigação existente acerca da temática *Book-Tax Differences* foram construídas bases de dados que englobam as características dos artigos e dos investigadores. Para estas bases de dados foram criadas diferentes variáveis conforme os objetivos mencionados anteriormente.

No que diz respeito aos artigos, as variáveis desenvolvidas foram: nome do artigo, ano de publicação e revista/ conferência na qual o artigo foi publicado ou apresentado. Já no que toca aos investigadores as variáveis criadas foram o país/continente de afiliação, o tipo de autoria e a produtividade dos autores.

Por fim, após a construção das bases de dados, procedeu-se ao tratamento da informação com base em duas ferramentas: *Excel* e *VOSviewer*. A escolha destes dois softwares está relacionada com a facilidade de análise, tratamento e visualização dos dados, o que permite efetuar uma observação mais detalhada e rigorosa da amostra deste estudo.

1.4 Estrutura da dissertação

O presente estudo encontra-se estruturado em cinco capítulos. No primeiro capítulo é feita uma introdução, onde são apresentados os objetivos gerais e específicos do estudo, a justificação para a escolha do tema, a descrição da metodologia utilizada e a forma como o estudo está estruturado.

O segundo capítulo diz respeito à revisão de literatura efetuada, onde é feita uma análise acerca dos mais variados estudos existentes acerca da temática *Book-Tax Differences* nos últimos anos.

No terceiro capítulo é identificada qual a metodologia utilizada. Neste capítulo é apresentado, em primeiro lugar, o método de recolha de dados que levou à definição da amostra do estudo, em segundo lugar, são identificadas as variáveis utilizadas e por fim são apresentados os métodos de tratamento de dados utilizados nesta investigação.

O quarto capítulo é constituído pelo desenvolvimento do estudo empírico, estando o mesmo dividido em duas partes distintas. Na primeira parte são apresentados os resultados que dizem respeito à análise do conteúdo dos artigos e na segunda parte são apresentados os resultados que permitem analisar o perfil e características dos investigadores.

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

Por fim, no quinto e último capítulo são apresentadas as principais conclusões e contribuições da investigação, as limitações do estudo e algumas sugestões para futuras investigações.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Definição de *Book-Tax Differences*

As empresas estão obrigadas a reportar anualmente dois resultados sendo que, embora ambos os resultados reflitam os ganhos e perdas das empresas, estes são determinados segundo diferentes normas e princípios (Comprix et al., 2011).

O primeiro resultado a apresentar consiste no resultado financeiro (contabilístico), sendo calculado através das normas contabilísticas internacionais (IFRS) ou através das normas contabilísticas do país (GAAP). O segundo resultado consiste no resultado fiscal e é determinado segundo as leis fiscais vigentes em cada país. Embora ambos sejam calculados tendo por base o princípio do acréscimo, as diferenças entre eles podem ser grandes, visto possuírem diferentes objetivos, levando ao surgimento das *Book-Tax Differences* (Hanlon, 2005).

Segundo a generalidade dos investigadores, *Book-Tax Differences* é definido como a diferença existente entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal (Moore, 2012; Chi et al., 2014; Abdul Wahab e Holland, 2015; Marques et al., 2016; Abdul Wahab et al., 2018; Moore e Xu, 2018) ou através da diferença entre o lucro antes de imposto e o lucro tributável (Hanlon, 2005; Poterba et al., 2011; Tang e Firth, 2011; Kager e Niemann, 2013). Defendendo esta ideia, Green e Plesko (2016) afirmaram que as *BTD* ocorrem quando o montante dos resultados declarados nas demonstrações financeiras (resultado contabilístico) difere do resultado fiscal obtido através das declarações de imposto.

Apesar desta pequena divergência existente entre os autores no que diz respeito à definição das *BTD*, é defendido por todos que tais divergências surjam devido a diferenças entre as normas contabilísticas e fiscais (Donohoe e McGill, 2011; Gaertner et al., 2016), ou através de práticas reiteradas pelos gestores, tais como práticas de gestão de resultados e planeamento ou elisão fiscal (Moore, 2012).

No que diz respeito às *BTD* provocadas por diferenças entre as normas contabilísticas e as leis fiscais, os autores defendem que tais divergências surgem devido aos diferentes objetivos da contabilidade e da fiscalidade (Heltzer, 2009; Weber, 2009; Huang e Wang, 2013; Chi et al., 2014; Moore e Xu, 2018). Segundo Oh et al. (2016) o objetivo da contabilidade financeira

consiste em fornecer informações úteis de forma a auxiliar a tomada de decisão por parte dos utilizadores externos à empresa, como investidores e credores. Por outro lado, o objetivo da fiscalidade é aumentar a receita fiscal para que o governo consiga atingir os seus fins. Deste modo, Chi et al. (2014) afirmam que embora os resultados (contabilístico e fiscal) sejam semelhantes, raramente são iguais, pois possuem diferentes propósitos.

Indo ao encontro do referido anteriormente, Moore e Xu (2018) afirmam que a finalidade do resultado contabilístico é evitar a sobreavaliação dos resultados, enquanto que a finalidade do resultado fiscal é evitar a subavaliação dos resultados, levando ao surgimento das BTB.

É ainda importante salientar que o nível das BTB aumentou desde a adoção das normas internacionais (IFRS) por parte das empresas. Esta adoção das normas internacionais provocou um aumento das diferenças entre a contabilidade e a fiscalidade, que se refletiu consequentemente no aumento das diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal (Chan et al., 2010; Atwood et al., 2012; Chan et al., 2013; Blaylock et al., 2015; Braga, 2017; Chen e Gavius, 2017).

Além das BTB referidas anteriormente, existem outro tipo de diferenças que não estão diretamente relacionadas com simples divergências entre as normas contabilísticas e as leis fiscais. Tais diferenças resultam da prática de atividades questionáveis por parte dos gestores (Huang e Chang, 2016). Estas práticas questionáveis são denominadas por práticas de gestão financeiras ou fiscais agressivas e são levadas a cabo pelos gestores com o objetivo de aumentarem os seus resultados financeiros sem aumentar o rendimento tributável (Hu et al., 2015).

Heltzer e Shelton (2011) afirmaram que o objetivo das empresas consiste em apresentarem elevados resultados financeiros, de forma a demonstrar uma forte performance e ao mesmo tempo reportarem um baixo lucro tributável para evitar o pagamento de impostos.

Tal como foi referido anteriormente a existência de práticas de agressividade financeira ou fiscal por parte dos gestores levam ao surgimento de grandes diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal. (Wilson, 2009; Heltzer e Shelton, 2011). Frank et al. (2009) afirmaram que as empresas que são agressivas nos relatórios financeiros, também são agressivas a nível fiscal.

No que diz respeito às práticas de agressividade fiscal levadas a cabo pelos gestores destacam-se o planeamento e elisão fiscal e também a prática de *tax shelter* (Desai, 2003; Phillips et al., 2003; Weber, 2009; Graham et al., 2011; Tang e Firth, 2011; Blaylock et al., 2012; Huang e Chang, 2016). Através destas práticas agressivas, o objetivo prioritário das empresas consiste em reduzir a sua carga fiscal, sendo a prática de *tax shelter* a forma mais severa desta agressividade (Wilson, 2009; Lisowsky, 2010).

Por outro lado, relativamente às práticas de agressividade financeira desencadeadas pelos gestores destacam-se a aplicação agressiva das normas contabilísticas, que se refletem no julgamento abusivo dos gestores em relação a alguns itens dos relatórios financeiros, como por exemplo a estimativa de provisões, perdas por imparidade ou receitas e, também, com a avaliação do momento de reconhecimento de eventos tributários futuros (Manzon e Plesko, 2002; Comprix et al., 2011; Moore, 2012).

Além destas práticas agressivas, a prática de gestão de resultados por parte dos gestores contribui para o aumento das diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal (Mills e Newberry, 2001; Lev e Nissim, 2004; Desai, 2005; Ayers et al., 2010; Tang e Firth, 2011; Comprix et al., 2011; Heltzer e Shelton, 2011; Blaylock et al., 2012; Huang e Chang, 2016). Segundo Phillips et al. (2003), a despesa com impostos diferidos, resultante das BTB, é útil para detetar a prática de gestão de resultados nas empresas.

Deste modo e com o objetivo de se analisar o efeito do aumento das práticas agressivas (financeiras ou fiscais) na qualidade dos resultados reportados pelas empresas, nos últimos anos tem vindo a ser debatido por vários investigadores e políticos qual a importância da existência de uma maior conformidade entre a contabilidade e a fiscalidade, denominado por *Book-Tax Conformity (BTC)* (Desai, 2003, 2005; Chan et al., 2010; Dridi e Adel, 2016; Blaylock et al., 2017; Sundvik, 2017).

A generalidade dos estudos efetuados acerca da temática *Book-Tax Conformity*, define o BTC como sendo o grau de conformidade existente entre a contabilidade e a fiscalidade, sendo que essa maior ou menor conformidade tem implicações diretas nas maiores ou menores diferenças existentes entre o resultado contabilístico e fiscal das empresas (BTB) (Chan et al., 2010; Atwood et al., 2012; Chan et al., 2013; Blaylock et al., 2015, 2017; Braga, 2017; Chen e Gavigous, 2017). Suportando a ideia defendida anteriormente, Hanlon et al. (2008)

afirmaram que a BTC pode ser definida como a flexibilidade que uma empresa tem em reportar um resultado fiscal diferente do resultado contabilístico.

Perante esta evidente relação existente entre as diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal (*Book-Tax Differences*) e a maior ou menor conformidade existente entre a contabilidade e a fiscalidade (*Book-Tax Conformity*), é de extrema importância analisar-se também o impacto do aumento da conformidade entre a contabilidade e a fiscalidade nos resultados financeiros e fiscais das empresas (Chen e Gavigous, 2017).

Segundo os defensores do aumento da conformidade, este facto iria levar a uma redução do oportunismo dos gestores acerca dos relatórios financeiros, o que implicaria numa diminuição das práticas de gestão de resultados e de elisão fiscal nas empresas (Desai, 2005; Atwood et al., 2010; Chan et al., 2010; Blaylock et al., 2012; Chan et al., 2013; Blaylock et al., 2015; Koubaa e Jarboui, 2017). Além dos argumentos apresentados, Heltzer e Shelton (2011) afirmaram que esta maior conformidade poderia ajudar na previsão de futuros escândalos financeiros e levaria a uma redução dos custos de *compliance* das empresas.

Por outro lado, os opositores argumentam que a informação requerida pelos utilizadores das demonstrações financeiras é substancialmente diferente da informação requerida pelas autoridades fiscais e que, por essa razão, o aumento da conformidade iria levar a uma diminuição da qualidade dos resultados reportados, isto é, a qualidade da informação transmitida pelos resultados seria pior para os utilizadores das demonstrações financeiras (Hanlon et al., 2005; Hanlon et al., 2008; Atwood et al., 2010; Blaylock et al., 2012; Blaylock et al., 2015; Chen e Gavigous, 2017).

Além dos argumentos acima mencionados, Atwood et al. (2010) e Blaylock et al. (2015) evidenciaram a existência de uma relação negativa entre este aumento de conformidade e a persistência dos lucros e fluxos de caixa das empresas no futuro. Segundo os autores, um grande nível de conformidade entre a contabilidade e a fiscalidade limita a capacidade dos gestores para através dos resultados correntes preverem os fluxos de caixa e resultados futuros das empresas

Seguidamente e com o objetivo de estender a investigação acerca da temática *Book-Tax Differences* irão ser abordados quais os diferentes tipos das BTD definidos pelos investigadores.

2.2 Os diferentes tipos de Book-Tax Differences

Após clarificar a posição dos diferentes investigadores relativamente à definição das BTD e de se analisar os motivos que levam ao surgimento de tais diferenças, torna-se fundamental esclarecer os diferentes tipos de BTD existentes.

Deste modo, os investigadores optaram por separar as diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal em seis tipos: diferenças temporárias e permanentes (Frank e Rego, 2003; Phillips et al., 2003; Lev e Nissim, 2004; Hanlon, 2005; Poterba et al., 2011; Oh et al., 2016; Dias, 2017; Moore e Xu, 2018), diferenças discricionárias e não discricionárias (Tang e Firth, 2011, 2012; Dridi e Adel, 2016; Koubaa e Jarboui, 2017) e em diferenças positivas e negativas (Heltzer, 2009; Gaertner et al., 2016), sendo que esta divisão será abordada com maior detalhe seguidamente.

2.2.1 Diferenças temporárias e permanentes

Embora os investigadores optem por separar as BTD em seis diferentes categorias, a grande maioria destes opta por separar estas diferenças apenas em dois grandes grupos: temporárias e permanentes (Burgstahler et al., 2002; Phillips et al., 2003; Frank e Rego, 2003; Lev e Nissim, 2004; Hanlon, 2005; Poterba et al., 2011; Comprix et al., 2011; Moore, 2012; Huang e Wang, 2013; Chi et al., 2014; Jackson, 2015; Oh et al., 2016; Marques et al., 2016; Dias, 2017; Moore e Xu, 2018).

Por um lado, as diferenças permanentes surgem quando um determinado evento (receita ou despesa) é aceite para fins contabilísticos mas as regras fiscais impedem definitivamente o seu reconhecimento para fins fiscais (Lev e Nissim, 2004; Dias, 2017). Indo de encontro ao referido, Moore e Xu (2018) afirmaram que as BTD permanentes resultam de diferenças de tratamento entre a contabilidade e a fiscalidade para um determinado item, sendo que estas nunca serão revertidas ao longo do tempo, devido ao facto de não estarem relacionadas com o momento de reconhecer o acréscimo (Oh et al., 2016).

Suportando a ideia proferida anteriormente, Poterba et al. (2011) afirmaram que se uma empresa apenas tiver diferenças permanentes então não terá despesa com impostos diferidos, uma vez que o total da despesa fiscal será igual à despesa fiscal corrente. Deste modo, estas BTM nunca irão afetar positiva ou negativamente os períodos futuros, tendo apenas consequências na despesa tributária do ano corrente.

Alguns exemplos deste tipo de diferenças são as despesas não dedutíveis, como por exemplo as multas, coimas e exclusão de custos com refeições e entretenimento (Comprix et al., 2011).

Por outro lado, as diferenças temporárias surgem quando um evento económico é aceite tanto para fins contabilísticos como para fins fiscais, mas o seu reconhecimento é feito em momentos diferentes (Marques et al., 2016). Segundo Dias (2017), tais BTM resultam da aplicação de critérios de mensuração ou reconhecimento diferentes.

Moore e Xu (2018) afirmaram que as BTM temporárias surgem da divergência temporal de reconhecimento de um determinado item para fins contabilísticos e fiscais, sendo que estas diferenças poderão ser revertidas na totalidade ao longo do tempo (Oh et al., 2016).

Contrariamente às BTM permanentes, quando uma empresa possui diferenças temporárias, uma parcela da despesa total de imposto é corrente e outra é diferida (Poterba et al., 2011). Indo ao encontro ao referido, Hanlon (2005) afirmou que a existência de diferenças temporárias leva a criação de passivos (ou ativos) por impostos diferidos que irão ser tributáveis (ou dedutíveis) no futuro. Posteriormente, a reversão futura das diferenças temporárias positivas (ou negativas) leva a que o pagamento de impostos aumente (ou diminua) em períodos futuros. Deste modo e ao contrário das diferenças permanentes, as BTM temporárias têm consequências nos anos seguintes (Gaertner et al., 2016).

O exemplo mais comum de um item que habitualmente resulta em BTM temporárias consiste nas depreciações de ativos fixos tangíveis (Comprix et al., 2011).

Para além das divergências apresentadas anteriormente entre as BTM permanentes e temporárias existe outra diferença que está diretamente relacionada com o surgimento deste tipo de BTM. Estudos anteriores têm documentado que as diferenças temporárias estão diretamente relacionadas com a prática de gestão de resultados (Phillips et al., 2003; Hanlon, 2005; Badertscher et al., 2009; Frank et al., 2009; Blaylock et al., 2012; Hanlon et al., 2012; Huang e Wang, 2013; Huang e Chang, 2016), enquanto que as diferenças permanentes estão

diretamente relacionadas com práticas de agressividade e competitividade fiscal por parte das empresas (Weisbach, 2001; Desai, 2003; Frank et al., 2009; Wilson, 2009; Huang e Chang, 2016).

2.2.2 Diferenças discricionárias (anormais) ou não discricionárias (normais)

Após abordar as duas principais categorias das BTM definidas pelos investigadores, importa especificar quais os outros tipos de diferenças que os autores decidiram incluir nos seus estudos.

Segundo Koubaa e Jarboui (2017), para além das diferenças permanentes e temporárias, as BTM podem ser divididas em discricionárias (anormais) ou não discricionárias (normais). As BTM normais/ não discricionárias resultam de simples diferenças nas regras entre a contabilidade e a fiscalidade, por outro lado as BTM anormais/ discricionárias são mais prováveis de estarem relacionadas com as práticas de gestão de resultados e de elisão fiscal.

Deste modo, grandes diferenças não discricionárias representam um grande desalinhamento entre a contabilidade e a fiscalidade desse país, enquanto que grandes diferenças discricionárias representam um elevado nível de manipulação dos resultados contabilísticos e/ou fiscais por parte dos gestores (Tang e Firth, 2012; Dridi e Adel, 2016).

2.2.4 Diferenças positivas e negativas

Por fim, alguns autores optaram ainda por agrupar as BTM em diferenças positivas e negativas. Por um lado as BTM positivas são aquelas em que o resultado fiscal é mais baixo que o resultado contabilístico e por outro as BTM negativas são aquelas em que o resultado fiscal é mais elevado que o resultado contabilístico (Heltzer, 2009; Gaertner et al., 2016).

2.3 A importância das Book-Tax Differences

Como foi referido anteriormente, a análise da informação contida nas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal é de extrema importância para políticos e investigadores, mas também para todos os stakeholders das empresas (Marques et al., 2016).

Em primeiro lugar, a crescente importância dada à análise das BTB prende-se com o facto destas diferenças estarem diretamente relacionadas com o surgimento de escândalos financeiros que resultaram na falência de várias empresas (Noga e Schnader, 2013). Estudos anteriores concluíram que muitos dos escândalos financeiros existentes podem ser explicados por atividades de elisão fiscal (Jiménez-Angueira, 2018) ou através da prática de atividades de gestão de resultados (Blaylock et al., 2012; Noga e Schnader, 2013).

Em segundo lugar, e como consequência do surgimento destes escândalos, vários investigadores tem debatido acerca da importância e da utilidade de analistas, credores e investidores incluem nas suas análises e estimativas acerca dos resultados futuros das empresas a informação contida nas BTB, de forma a efetuarem previsões fidedignas (Lev e Nissim, 2004; Hanlon, 2005; Huang e Wang, 2013; Chi et al., 2014). Weber (2009) afirma mesmo que se os analistas não incluem nos seus estudos as informações contidas nas BTB estarão sistematicamente a errar essas mesmas previsões.

Assim, torna-se absolutamente fundamental para todos os agentes económicos procederem a uma análise sobre os resultados atuais e futuros das empresas, com base na informação contida nas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal (Marques et al., 2016).

A literatura existente tem evidenciado a existência de uma relação entre as BTB com a qualidade dos resultados correntes e futuros das empresas. Tal associação permite aos analistas procederem a uma melhor avaliação da qualidade dos resultados correntes e procederem a previsões acertadas acerca da persistência dos resultados das empresas nos anos seguintes (Lev e Nissim, 2004; Hanlon, 2005; Weber, 2009; Blaylock et al., 2012; Koubaa e Jarboui, 2017).

Relativamente à qualidade da informação dos resultados transmitida através das BTB, Hanlon (2005) afirmou que existe uma associação negativa entre as BTB e a qualidade dos resultados apresentados, isto é, a existência de uma grande diferença entre o resultado contabilístico e fiscal reduz a qualidade da informação transmitida pelos resultados correntes. Indo de

encontro à ideia defendida anteriormente, Ayers et al. (2010) e Comprix et al. (2011) afirmaram que estas diferenças têm um efeito negativo na qualidade e na precisão da informação transmitida através dos relatórios financeiros.

Já no que diz respeito às previsões efetuadas pelos analistas acerca da persistência dos resultados quando existem BTM, vários foram os autores que evidenciaram que a existência destas diferenças leva a que as empresas apresentem lucros menos persistentes de ano para ano quando comparadas com outras empresas que apresentem diferenças menores (Hanlon, 2005; Blaylock et al., 2012; Dridi e Adel, 2016; Koubaa e Jarboui, 2017).

Blaylock et al. (2012), além da conclusão referida anteriormente, decidiu proceder a uma análise separada das BTM causadas pela agressividade fiscal (elisão fiscal) e pela agressividade financeira (gestão de resultados). O autor concluiu que as diferenças provocadas pela agressividade fiscal dos gestores apresentam uma menor persistência nos lucros futuros do que as diferenças provocadas pela agressividade financeira.

Também Hanlon (2005) e Dridi e Adel (2016) estenderam a sua investigação sobre a análise da influência das BTM nos resultados futuros das empresas, tendo concluído que a existência destas diferenças leva a que os fluxos de caixa e os acréscimos das empresas sejam menos persistentes nos anos subsequentes, o que permite concluir que as BTM também contêm informações sobre este itens.

Além das conclusões referidas anteriormente, Hanlon e Heitzman (2010) e Chi et al. (2014), evidenciaram que dentro da totalidade das BTM são as diferenças temporárias as mais úteis para obter informações sobre a previsão do futuro crescimento económico das empresas e futuros retornos anormais.

Além das investigações referidas anteriormente, outros investigadores procuraram contribuir para a investigação sobre *Book-Tax Differences*, com o estudo acerca da relação existente entre estas diferenças com outras temáticas, tais como a relação das BTM com a concessão de empréstimos bancários (Ayers et al., 2010; Moore e Xu, 2018), a relação das BTM com o estilo de governação e tipo de conselho diretivo das empresas (Moore, 2012; Abdul Wahab et al., 2018), a relação da existência das BTM com o tipo de auditoria efetuada às empresas (Huang e Chang, 2016; Oh et al., 2016; Dias, 2017) e também a influência das BTM nas projeções efetuadas acerca das empresas nos mercados de capitais (Lev e Nissim, 2004; Hanlon, 2005; Weber, 2009; Comprix et al., 2011).

Segundo Ayers et al. (2010) e Moore e Xu (2018), a informação contida nas BTD influencia a contratação de empréstimos bancários, visto que quanto maior forem as diferenças existentes, maiores serão os encargos e custos a suportar pelas empresas com esses empréstimos.

Relativamente à relação do tipo de conselho diretivo com os diferentes níveis de *Book-Tax Differences*, Moore (2012) e Abdul Wahab et al. (2018) afirmaram que o estilo de governação e os atributos dos gestores influenciam a existência de maiores ou menores diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal, uma vez que estas contêm informação sobre as várias decisões tomadas pela gestão.

No que toca a relação existente entre as BTD e a qualidade de auditoria efetuada às empresas, Oh et al.(2016) e Huang e Chang (2016) afirmaram que tais diferenças são influenciadas pela qualidade da auditoria, sendo expectável que as empresas auditadas pelas maiores empresas de auditoria apresentem menores diferenças entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal (Dias, 2017).

Por fim, vários foram os estudos que se focaram sobre as implicações das BTD nas projeções de mercado efetuada pelos analistas, tendo os autores concluído que as BTD são responsáveis pelas divergências nas opiniões do mercado (Lev e Nissim, 2004; Hanlon, 2005; Weber, 2009; Comprix et al., 2011).

Posteriormente, na secção seguinte, serão analisadas quais as métricas utilizadas pelos diferentes autores para mensurar as BTD e de que forma os investigadores relacionam estas diferenças com as temáticas referidas anteriormente.

2.4 A investigação sobre *Book-Tax Differences*

Segundo Jackson (2015), a chave de qualquer estudo relacionado com a temática *Book-Tax Differences* prende-se com a mensuração das BTD. Posto isto, o ponto de partida para qualquer investigador que pretenda desenvolver um estudo acerca desta temática, consiste na mensuração das BTD e apenas posteriormente relacionar estas diferenças com outras temáticas.

Indo ao encontro do referido anteriormente, a grande maioria dos investigadores optaram inicialmente por mensurar as BTD e apenas posteriormente relacionar estas diferenças com

outras temáticas. No entanto, alguns autores optaram apenas por se referir às BTB, não relacionando estas com outras variáveis.

Seguidamente serão apresentadas as diferentes métricas das BTB definidas pelos investigadores ao longo dos seus estudos e também de que forma estas são utilizadas como variáveis independentes/ explicativas ou dependentes/ a explicar.

- **Métricas BTB**

Com o objetivo de clarificar a forma como os investigadores definem as BTB nos seus estudos foi criada a Tabela 1, que resume as métricas das BTB utilizadas.

Através da análise da Tabela 1, verificamos que a grande generalidade dos autores optou apenas por definir as BTB total, ou seja, os autores definiram as BTB como sendo a totalidade das diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal, não as dividindo em nenhum dos tipos anteriormente descritos. Apesar das semelhanças existentes na definição deste tipo de BTB, os investigadores utilizaram quatro métricas diferentes.

Tal como foi referido, embora a maior parte dos investigadores apenas tenha definido as BTB total, houve alguns autores que optaram por dividir as BTB total em BTB permanente ou temporário e BTB normal ou anormal, tendo em conta os objetivos de cada estudo.

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

BTD Total	
$BTD = PreTxInc - \left[\frac{CurrFedTx + CurrForTx}{StatRate} \right]$	(Hanlon, 2005; Cho et al., 2006; Frank et al., 2009; Heltzer, 2009; Badertscher et al., 2009; Wilson, 2009; Lisowsky, 2010; Donohoe e McGill, 2011; Poterba et al., 2011; Tang e Firth, 2011; Comprix et al., 2011; Moore, 2012; Blaylock et al., 2012; Hill et al., 2013; Huang e Wang, 2013; Noga e Schnader, 2013; Chan et al., 2013; Chen et al., 2013; Watrin et al., 2014; Abdul Wahab e Holland, 2015; Gaertner et al., 2016; Green e Plesko, 2016; Oh et al., 2016; Koubaa e Jarboui, 2017; Chen e Gaviouis, 2017; Dias, 2017; Abdul Wahab et al., 2018; Jiménez-Angueira, 2018; Moore e Xu, 2018)
$BTD = \frac{(accounting\ profit - taxable\ income)}{total\ asset}$	(Jackson, 2015; Huang e Chang, 2016; Marques et al., 2016; Kim e Im, 2017)
$BTD = \frac{TI}{BI} = \frac{After\ tax\ Taxable\ Income}{After\ tax\ Book\ Income}$	(Weber, 2009; Chi et al., 2014)
$CTE = \theta_0 + \theta_1 PTBI + \theta_2 ForPTBI + \theta_3 DIV + \epsilon_t$	(Atwood et al., 2010; Atwood et al., 2012; Blaylock et al., 2015; Kuo e Lee, 2016; Braga, 2017; Rachmawati e Martani, 2017)
Variáveis	
<p>BTD: total das diferenças entre a contabilidade e a fiscalidade da empresa num determinado ano; PreTxInc: Lucro antes de imposto menos os interesses minoritários; CurrFedTx: Despesa de imposto corrente no país; CurrForTx: Despesa de imposto corrente no estrangeiro; StatRate: A principal/maior taxa de imposto prevista na lei; Accounting profit: Lucro antes de imposto; Taxable income: Rendimento tributável; Total asset: Total dos ativos da empresa; After tax Taxable Income: Lucro tributável após imposto; After tax Book Income: Lucro contabilístico após imposto; CTE: Gasto fiscal corrente; PTBI: Lucro antes de imposto; ForPTBI: Lucro antes de imposto no estrangeiro; DIV: Dividendos; ε: Variável não explicativa do modelo (representa as BTD das empresas).</p>	
BTD Permanente/ BTD temporária	
$PermDiff = BTDiff - TempDiff$	(Hanlon, 2005; Comprix et al., 2011; Donohoe e McGill, 2011; Moore, 2012; Huang e Wang, 2013; Chi et al., 2014; Watrin et al., 2014; Marques et al., 2016; Sundvik, 2017; Jiménez-Angueira, 2018; Moore e Xu, 2018)

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

$TempDiff = \frac{deferred\ tax\ expense}{StatRate}$	(Hanlon, 2005; Comprix et al., 2011; Donohoe e McGill, 2011; Moore, 2012; Huang e Wang, 2013; Chi et al., 2014; Watrin et al., 2014; Marques et al., 2016; Sundvik, 2017; Jiménez-Angueira, 2018; Moore e Xu, 2018)
Variáveis	
BTDDiff: Total das diferenças entre a contabilidade e a fiscalidade da empresa num determinado ano; PermDiff: Diferenças permanentes; TempDiff: Diferenças temporárias; Deferred tax expense: Despesas com impostos diferidos; StatRate: A principal/maior taxa de imposto prevista na lei.	
BTD Normal/ BTD Anormal	
$BTD = \beta + \beta\Delta REV + \beta PROF + \beta\Delta INV + \beta LagBTD + \varepsilon$	(Koubaa e Jarboui, 2017)
$BTD_{i,t} = \gamma_0 + \gamma_1 GW_{i,t} + \gamma_2 \Delta PPE_{i,t} + \gamma_3 \Delta REV_{i,t} + \gamma_4 FO_{i,t} + \gamma_5 \Delta SP_{i,t} + \varepsilon_i$	(Dridi e Adel, 2016)
$BTD = \beta_0 + \beta_1 \Delta INV_{i,t} + \beta_3 TL_{i,t} + \beta_4 TLU_{i,t} + \beta_5 TAX_{DIFF_{i,t}} + \beta_6 BTD_{it-1} + \varepsilon_{it}$	(Tang e Firth, 2011, 2012)
Variáveis	
BTD: Diferenças normais entre a contabilidade e a fiscalidade; ΔREV: Variação da receita das empresas; ΔINV: Variação do investimento das empresas no ativo imobilizado (ativos fixos tangíveis e intangíveis); PROF: Representa o efeito das deduções e benefícios fiscais no aumento das diferenças entre o rendimento tributável e resultado antes de imposto; LagBTDs: Diferença entre o resultado contabilístico e fiscal no ano n-1; ε: Representa as diferenças anormais entre a contabilidade e a fiscalidade; GW_{i,t}: Valor do goodwill da empresa i no ano t, a dividir pelo total dos ativos; ΔPPE_{i,t}: Investimento em ativos fixos tangíveis das empresas; FO_{i,t}: Operações no estrangeiro da empresa i no ano t; ΔSP_{i,t}: Variação na carteira de ações das empresas de um ano para o outro; TL_{i,t}: Valor da perda contabilística; TLU_{i,t}: Valor da perda fiscal; TAX_{DIFF}_{i,t}: Diferença entre a taxa fiscal aplicada à empresa consolidada e a média das taxas aplicadas às empresas subsidiárias; BTD_{it-1}: BTD das empresas no ano anterior.	

Tabela 1- Métricas *Book-Tax Differences*

- **BTD como variável independente/ explicativa**

Tal como foi referido anteriormente, após a mensuração das BTD, os investigadores utilizaram esta variável como uma variável explicativa de outros fenómenos, ou seja, procuraram analisar o impacto das diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal noutras temáticas.

Com o objetivo de se proceder a uma análise mais detalhada acerca das temáticas relacionadas com a variável mencionada foi criada a Tabela 2. Pela análise desta tabela verificamos que alguns investigadores efetuaram investigações semelhantes, tendo obtido, em alguns casos, as mesmas conclusões ou, noutros, conclusões divergentes.

Alguns exemplos de conclusões semelhantes alcançadas pelos investigadores são o caso de Cho et al. (2006) e Chan et al. (2010) que concluíram que as BTD influenciam positivamente os ajustamentos de auditoria, ou seja, quanto maior forem as diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal maiores serão os ajustamentos de auditoria efetuados nas empresas.

Por outro lado, alguns exemplos de conclusões divergentes alcançadas pelos investigadores são as relacionadas com a prática de gestão de resultados e elisão fiscal por parte das empresas. Como é visível na tabela, alguns investigadores encontraram uma associação positiva entre as práticas de gestão de resultados e fiscal e as BTD, enquanto que outros autores encontraram uma associação negativa.

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

Variável dependente	Relação (+/ -)	Autores
<u>Banca</u>		
- Componentes de um empréstimo bancário: <i>spread</i> e requisitos de segurança	+	(Moore e Xu, 2018)
- Previsões feitas pela banca para perdas nos empréstimos bancários	+	(Huang e Wang, 2013)
- Nível de conservadorismo adotado pelos gestores das empresas	-	(Koubaa e Jarboui, 2017)
<u>Auditoria</u>		
- Pagamento de taxas de auditoria	+	(Kuo e Lee, 2016; Oh et al., 2016)
- Ajustamentos de auditoria efetuados nas empresas	+	(Cho et al., 2006; Chan et al., 2010)
- Lucro antes de imposto das empresas no ano n+1	+ -	(Heltzer, 2009; Chi et al., 2014; Marques et al., 2016) (Hanlon, 2005; Atwood et al., 2010; Blaylock et al., 2012; Tang e Firth, 2012; Jackson, 2015)
- Rendimento tributável das empresas	+	(Dridi e Adel, 2016)
- BTD ano corrente (autor pretende relacionar as BTD do ano corrente com as BTD de anos passados)	+	(Abdul Wahab e Holland, 2015)
- Retorno anual das ações de uma empresa	+ -	(Comprix et al., 2011; Chi et al., 2014) (Weber, 2009; Tang e Firth, 2012; Vale e Nakao, 2017)
- Erros de previsões efetuadas pelos analistas acerca das empresas	+	(Weber, 2009; Comprix et al., 2011)
- Prática de elisão fiscal nas empresas	+ -	(Hill et al., 2013; Braga, 2017) (Atwood et al., 2012)
- Prática de <i>tax sheltering</i>	+	(Wilson, 2009; Lisowsky, 2010)
- Prática de gestão de resultados nas empresas	+ -	(Badertscher et al., 2009) (Watrin et al., 2014; Sundvik, 2017)
- Agressividade financeira das empresas	+	(Rachmawati e Martani, 2017)

Tabela 2 - Relação entre as BTD (variável independente) com outras temáticas

- **BTD como variável dependente/ a explicar**

Por outro lado, alguns investigadores optaram por utilizar as BTD como variável dependente, isto é, nos seus estudos optaram por analisar quais as causas (variáveis) que podem levar à existência de maiores ou menores diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal.

Tendo em conta o referido, foi criada a Tabela 3, que resume as principais variáveis utilizadas pelos investigadores para explicar a existência das BTD. Tal como foi visível nas investigações referidas anteriormente, algumas são semelhantes entre si e, em alguns casos, apresentam as mesmas conclusões ou, noutros, conclusões divergentes.

Através da observação da Tabela 3 é possível constatar que alguns investigadores procuraram verificar a existência de uma relação entre as BTD e várias temáticas, tais como: analisar o impacto das características do conselho diretivo e da gerência nos diferentes níveis de BTD (Moore, 2012; Abdul Wahab et al., 2018; Jiménez-Angueira, 2018), verificar o impacto da auditoria e da sua qualidade na existência de maiores ou menores diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal (Dias, 2017) e analisar o impacto da adoção das IFRS nas BTD (Chen e Gavius, 2017).

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

Principais variáveis explicativas utilizadas	Relação	Tipo de relação (+ / -)	Autores
<ul style="list-style-type: none"> - postΔreg: representa dois períodos distintos de regulamentação. - postΔreg \times gov: Relação entre o estilo de governação das empresas com o período de regulamentação a que as empresas estão sujeitas. 	Analisar o impacto do estilo de governação e regulamentação das empresas com a existência das BTB.	+ +	(Jiménez-Angueira, 2018)
<ul style="list-style-type: none"> - CSR: Características culturais da empresa 	Verificar o impacto das características culturais da empresa na existência das BTB.	-	(Kim e Im, 2017)
<ul style="list-style-type: none"> - AGE: média de idades da gerência - TEN: média de anos que a gerência permanece no cargo/estabilidade - GEN: género - EDU: percentagem de membros da gerência que não possui qualificação pós-secundária 	Analisar de que forma as características da gestão/ conselho diretivo influencia as maiores ou menores diferenças existentes entre o resultado contabilístico e fiscal.	- - - +	(Abdul Wahab et al., 2018)
<ul style="list-style-type: none"> - TICW: Sistema de controlo interno das empresas - ATS: Anos que as empresas contrataram serviços de auditoria 	Analisar a influência do sistema de controlo interno das empresas na existência das BTB.	+ -	(Huang e Chang, 2016)
<ul style="list-style-type: none"> - Audit: Variável Dummy que assume valor 1 quando as contas são auditadas; 0 se não for auditada. - Big4: representa se uma empresa é auditada pela PWC, EY, Deloitte e KPMG 	Analisar o efeito da auditoria e da sua qualidade na existência das BTB	+ +	(Dias, 2017)
<ul style="list-style-type: none"> - InstOwn_{it}: Percentagem média de ações da empresa que pertence aos acionistas institucionais - CEOChair_{it}: Variável que assume dois valores: 1 ou 0. Assume 1 se o CEO e o presidente do conselho de administração forem a mesma pessoa. Assume o valor de 0 se for ao contrário 	Verificar a influência do CEO e do conselho de administração na existência de maiores ou menores BTB	- +	(Moore, 2012)

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

<p>- Non – GoodwillIntangibles: Total dos ativos intangíveis menos Goodwill</p> <p>- TotalAssetslessIntangibles: Total dos ativos menos os intangíveis</p>	<p>Verificar se o reconhecimento dos ativos (tangíveis e intangíveis) influencia a existência de BTB.</p>	<p>-</p> <p>+</p>	<p>(Green e Plesko, 2016)</p>
<p>- RDI: Divergências entre a contabilidade e a fiscalidade relativamente à dedutibilidade dos gastos com pesquisa e desenvolvimento</p> <p>- CAPI: Divergências entre a contabilidade e a fiscalidade relativamente às depreciações</p>	<p>Analisar se a existência das BTB se devem sobretudo às divergências existentes entre a contabilização dos itens (RDI e CAPI) para fins contabilísticos e a fiscais.</p>	<p>+</p> <p>+</p>	<p>(Donohoe e McGill, 2011)</p>
<p>- DFIN: Agressividade dos relatórios financeiros das empresas</p>	<p>Verificar se a existência das BTB se deve sobretudo à agressividade adotada pelos gestores</p>	<p>+</p>	<p>(Frank et al., 2009)</p>
<p>- IFRS: variável que assume dois valores: 1 ou 0. 1 se o período for posterior a adoção das IFRS. 0 se for anterior.</p> <p>- TaxEnforce: Nível de execução das autoridades fiscais</p>	<p>Verificar o impacto da adoção das IFRS na existência de maiores ou menores BTB</p>	<p>+</p>	<p>(Chen e Gavius, 2017)</p>
<p>- TA: Total de accruals, visto como um proxy para a prática de gestão de resultados</p>	<p>Analisar se a existência das BTB é influenciada pela prática de gestão de resultados</p>	<p>+</p>	<p>(Chen et al., 2013)</p>

Tabela 3 - Variáveis explicativas das BTB

- **Outros**

Apesar da grande generalidade dos investigadores relacionarem as BTD com outras temáticas, tal como foi referido anteriormente, alguns autores optaram apenas por se referir às BTD sem as incluir nos seus estudos empíricos, nem as relacionar com outras variáveis. São exemplo desta metodologia os seguintes autores: Guenther et al. (1997), Hanlon et al. (2008), Poterba et al. (2011), Heltzer e Shelton (2011), Shevlin et al. (2012), Bokulic et al. (2012), Kager e Niemann (2013), Chan et al. (2013), Blaylock et al., (2015) (2017), Hu et al. (2015), Gaertner et al. (2016) e Cook et al. (2017).

Após efetuada uma análise acerca dos mais variados estudos existentes sobre a temática *Book-Tax Differences*, importa clarificar quais os passos tomados para a concretização dos objetivos desta investigação. Deste modo, seguidamente será abordada qual a metodologia utilizada que permitiu a realização deste estudo empírico.

3. METODOLOGIA

Nesta secção pretende-se descrever quais os passos e opções tomadas para a realização deste estudo, estando este dividido em 4 partes distintas. Na primeira parte serão apresentados os critérios de inclusão ou exclusão de dados e o método de recolha de dados utilizado. Na segunda parte será definida qual a amostra do estudo. Na terceira parte serão indicadas as variáveis definidas para a realização deste estudo. Por fim, na quarta e última parte, serão apresentados quais os métodos de tratamento de dados utilizados.

3.1. Método de recolha de dados

Esta investigação iniciou-se, numa primeira fase, com uma pesquisa dos artigos publicados nas mais variadas revistas científicas e também dos artigos apresentados em conferências internacionais acerca da temática *Book-Tax Differences* até 31 de Dezembro de 2018.

Os critérios para a seleção destes artigos foram: ter como palavra-chave *Book-Tax Differences*, estarem indexados à *Scopus* ou ao *Social Sciences Citation Index*, não tendo sido imposto qualquer limitação temporal de forma a que esta investigação incluía todos os artigos existentes acerca da temática referida.

Já numa segunda fase, e com o objetivo de tornar esta investigação o mais completa possível, foi efetuada uma pesquisa semelhante a referida anteriormente mas com a inclusão da palavra-chave *Book-Tax Conformity* nos critérios de pesquisa. Esta opção está relacionada com o facto dos dois termos estarem bastante associados entre si, uma vez que ambos relacionam a conformidade existente entre o resultado contabilístico e fiscal e, por essa razão, serem frequentemente utilizados pelos investigadores para efetuarem estudos acerca da temática *Book-Tax Differences*.

Após definidos os critérios de pesquisa para a recolha dos dados com vista a realização deste estudo, foi construída uma base de dados em formato *Excel*. Através deste método de recolha de dados foi possível organizar a informação de forma rigorosa, o que permitiu um estudo adequado acerca da temática mencionada.

Além da criação da base de dados em formato *Excel*, os artigos retirados das bases de dados acima mencionados (*Scopus* e *Social Sciences Citation Index*) foram introduzidos no software

VOSviewer, ferramenta utilizada para a criação de mapas bibliográficos que facilitam a visualização da análise dos dados recolhidos.

3.2. Definição da amostra

Após a definição dos critérios de pesquisa utilizados para a recolha dos dados, importa definir qual a amostra utilizada neste estudo. Tal como foi referido anteriormente, a recolha de dados foi efetuada em duas fases.

Da primeira fase de recolha de dados foram encontrados um total de 90 artigos. Destes 90 artigos, retiraram-se 12 por estarem indisponíveis e 27 por estarem repetidos nas duas bases de dados selecionadas, perfazendo um total de 51 artigos elegíveis para a realização deste estudo.

Relativamente à segunda fase de recolha de dados foram encontrados um total de 31 artigos, sendo que à semelhança da primeira fase, da totalidade dos artigos também foram retirados 7 por estarem indisponíveis e 9 por estarem repetidos nas duas bases de dados, perfazendo assim um total de 15 artigos elegíveis.

Com o objetivo de facilitar a visualização da informação acima mencionada, foi construída a Tabela 4, que resume os artigos elegíveis para a realização deste estudo.

	<i>Book-Tax Differences</i>	<i>Book-Tax Conformity</i>	Total
Total de artigos	90	31	121
Artigos Indisponíveis	12	7	19
Artigos Disponíveis	78	24	102
Artigos Repetidos	27	9	36
Artigos Elegíveis	51	15	66

Tabela 4 - Totalidade dos artigos elegíveis para a realização deste estudo

Após clarificar o processo que levou à seleção dos dados foi construída a Tabela 5, que resume o tipo de artigos elegíveis para a realização deste estudo. Pela análise desta tabela,

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

conclui-se que a grande maioria dos artigos elegíveis neste estudo utilizaram “Bases de Dados” na sua metodologia.

	<i>Book-Tax Differences</i>	<i>Book-Tax Conformity</i>	Total
Base de Dados	41	14	55
Revisão de Literatura	5	1	6
Exploratórios	2	-	2
Casos Pedagógicos/ Estudos de Caso	3	-	3

Tabela 5 - Tipologia dos artigos

Assim e tendo em conta o objetivo principal deste estudo, que consiste na caracterização da investigação empírica existente sobre a temática *Book-Tax Differences*, é possível verificar que a amostra deste estudo compreende um total de 55 artigos e um período temporal de 22 anos (1997 – 2018), uma vez que o primeiro artigo encontrado foi publicado em 1997 e o último em 2018.

Seguidamente a Tabela 6, exhibe todos os artigos selecionados para a realização deste estudo empírico, bem como o(s) autor(es) destes, o ano de publicação do artigo, a fonte da informação utilizada, a amostra utilizada em cada artigo e por fim, o período no qual a investigação se baseou.

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

Artigo	Autor(es)	Fonte	Amostra	Período
Book-tax differences and costs of private debt	Moore e Xu (2018)	Dealscan e Compustat	E.U.A	1996-2012
The effect of the interplay between corporate governance and external monitoring regimes on firms' tax avoidance	Jiménez-Angueira (2018)	Compustat	E.U.A	1997-2005
Top management team heterogeneity, governance changes and book-tax differences	Abdul Wahab et al. (2018)	Bursa Malaysia listed firms	Malásia	2008-2015
Book-tax conformity and capital structure	Blaylock et al., (2017)	Compustat	E.U.A	1981-1992
Effects of IFRS adoption on tax avoidance	Braga (2017)	Compustat e North America	Empresas de 35 países	1999-2014
The roles of book-tax conformity and tax enforcement in regulating tax reporting behaviour following International Financial Reporting Standards adoption	Chen e Gaviious (2017)	Tel Aviv Stock Exchange	Israel	2003-2010
Tax avoidance and ex ante cost of capital	Cook et al., (2017)	Compustat	E.U.A	1993-2014
The effect of auditing on tax corrections: Empirical evidence of Portuguese private companies	Dias (2017)	Bureau van Dijk's Amadeus	Portugal	2010-2013
Study on Corporate Social Responsibility (CSR): Focus on Tax Avoidance and Financial Ratio Analysis	Kim e Im (2017)	Korean Stock Exchange	Coreia do Sul	2005-2007
Normal, abnormal book-tax differences and accounting conservatism	Koubaa e Jarboui (2017)	Tunisian Stock Exchange	Tunísia	2005-2012
Book-tax conformity level on the relationship between tax reporting aggressiveness and financial reporting aggressiveness	Rachmawati e Martani (2017)	Indonesia Stock Exchange	Indonésia	2013-2016
Book-tax conformity and earnings management in response to tax rate cuts	Sundvik (2017)	Questionários	Empresas Europeias	2006-2014
Unconditional conservatism in Brazilian public companies and tax neutrality	Vale e Nakao (2017)	São Paulo Stock Exchange	Brasil	2002-2014
Book-tax differences and the persistence of earnings and accruals: Tunisian	Dridi e Adel (2016)	Tunisian Stock	Tunísia	2003-2012

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

evidence		Exchange		
Trends in the sources of permanent and temporary book-tax differences during the schedule M-3 era	Gaertner et al., (2016)	Compustat	E.U.A	2004-2013
The relation between book and taxable income since the introduction of the schedule M-3	Green e Plesko (2016)	Compustat	E.U.A	2004-2013
Do auditor- provided tax services improve the relation between tax-related internal control and book-tax differences?	Huang e Chang (2016)	Compustat	E.U.A	2005-2011
A potential benefit of increasing book-tax conformity: evidence from the reduction in audit fees	Kuo e Lee (2016)	Worldscope	Empresas de 34 países	1996-2012
The relevance of the informational content of book-tax differences for predicting future income: Evidence from Latin American Countries	Marques et al., (2016)	Economica	Argentina, Brasil, Chile, México e Peru	2002-2013
Effect of corporate governance on the association between book-tax differences and audit quality: Evidence from Korea	Oh et al., (2016)	Korea Listed Firms Association	Coreia do Sul	2005-2011
The persistence of book-tax differences	Abdul Wahab e Holland (2015)	London Stock Exchange	Reino Unido	2005-2010
The association between book-tax conformity and earnings management	Blaylock et al., (2015)	Compustat	Empresas de 34 países	1996-2007
Listed companies' income tax planning and earnings management: Based on China's capital market	Hu et al., (2015)	Shangai and Shenzhen Stock Exchange	China	2008-2010
Book-Tax Differences and Future Earnings Changes	Jackson (2015)	Compustat	E.U.A	1973-2006
Mispricing of Book-Tax Differences and the Trading Behavior of Short Sellers and Insiders	Chi et al., (2014)	Compustat	E.U.A	1988-2009

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

Book-tax conformity and earnings management: Insights from european one and two-book systems	Watrin et al., (2014)	Bureau van Dijk's Amadeus	Empresas Europeias	2004-2011
Tax effects of book-tax conformity, financial reporting incentives, and firm size	Chan et al., (2013)	Wind Information	China	1995-2001
The relationship between the management of book income and taxable income under a moderate level of book-tax conformity	Chen et al., (2013)	Israel Stock Exchange	Israel	1994-2007
The effectiveness and valuation of political tax minimization	Hill et al., (2013)	Compustat	E.U.A	1999-2009
Book-tax differences and earnings quality for the banking industry: evidence from Taiwan	Huang e Wang, (2013)	Taiwan Economic Journal	Tailândia	1996-2006
Income determination for corporate tax purposes using IFRS as a starting point: evidence for listed companies within Austria, Germany, and the Netherlands	Kager e Niemann (2013)	Thomson Reuters Datastream e Bureau van Dijk's Osiris	Áustria, Alemanha e Holanda	2004-2008
Book-Tax Differences as an Indicator of Financial Distress	Noga e Schnader (2013)	Compustat	E.U.A	1994-2010
Home country tax system characteristics and corporate tax avoidance: International evidence	Atwood et al., (2012)	Compustat	Empresas de 22 países	1993-2007
Tax avoidance, large positive temporary book-tax differences, and earnings persistence	Blaylock et al., (2012)	Compustat	E.U.A	1993-2005
Reconciling Global Financial Reporting with Domestic Taxation	Bokulic et al., (2012)	Compustat	E.U.A	2004-2008
Empirical evidence on the impact of external monitoring on book-tax differences	Moore (2012)	Compustat	E.U.A	1998-2009
Domestic income shifting by Chinese listed firms	Shevlin et al., (2012)	Shanghai and Shenzhen Stock Exchanges	China	1999-2004
Earnings Persistence and Stock Market Reactions to the Different Information in Book-Tax Differences: Evidence from China	Tang e Firth (2012)	DataStream	China	1998-2005
Empirical evidence on the impact of book-tax differences on divergence of	Comprix et al., (2011)	Compustat	E.U.A	1991-2003

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

opinion among investors				
The effects of increased book-tax difference tax return disclosures on firm valuation and behavior	Donohoe e McGill (2011)	Compustat	E.U.A	1991-2007
The book-tax divide: Perceptions from the field	Heltzer e Shelton (2011)	Questionários	E.U.A	2010-2011
Deferred tax positions and incentives for corporate behavior around corporate tax changes	Poterba et al., (2011)	Compustat	E.U.A	1993-2004
Can book-tax differences capture earnings management and tax Management? Empiricalevidencefrom China	Tang e Firth (2011)	Shangai and Shenzhen Stock Exchange	China	1999-2004
Book-tax conformity, earnings persistence and the association between earnings and future cash flows	Atwood et al., (2010)	Compustat	E.U.A	1992-2005
Will a departure from tax-based accounting encourage tax noncompliance? Archivalevidencefrom a transitioneconomy	Chan et al., (2010)	Shanghai and Shenzhen Stock Exchanges	China	1996-2003
Seeking Shelter: Empirically modeling tax shelters using financial statement informantion	Lisowsky (2010)	Compustat	E.U.A	2000-2004
Earnings management strategies and the trade-off between tax benefits and detection risk: To conform or not to conform?	Badertscher et al., (2009)	GAO	E.U.A	1997-2002
Tax reporting aggressiveness and its relation to aggressive financial reporting	Frank et al., (2009)	Compustat	E.U.A	1991-2005
Conservatism and book-tax differences	Heltzer (2009)	Compustat	E.U.A	1994-2003
Do analysts and investors fully appreciate the implications of book-tax differences for future earnings?	Weber (2009)	Compustat	E.U.A	1984-2004
An examination of corporate tax shelter participants	Wilson (2009)	Factiva	E.U.A	1975-2002
An unintended consequence of book-tax conformity: A loss of earnings	Hanlon et al., (2008)	NAARs	E.U.A	1981-1992

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

informativeness				
Book-tax differences and inland revenue audit adjustments in New Zealand	Cho et al., (2006)	Dados obtidos das declarações de imposto	Nova Zelândia	1991-2000
The persistence and pricing of earnings, accruals, and cash flows when firms have large book-tax differences	Hanlon (2005)	Compustat	E.U.A	1994-2000
Financial reporting , tax costs, and book-tax conformity	Guenther et al., (1997)	LEXIS/NEXIS	E.U.A	1983-1990

Tabela 6 - Artigos utilizados no estudo empírico

3.3. Definição das variáveis de estudo

Indo de encontro ao referido na secção “Objetivos do estudo”, esta investigação tem como objetivos mais específicos proceder à análise de um conjunto de variáveis que permitam a caracterização dos artigos referidos na amostra e dos respetivos investigadores. Deste modo, foram criadas duas bases de dados distintas, isto é, uma relacionada com o conteúdo dos artigos e outra relaciona com o perfil dos investigadores, de forma a atingir os objetivos propostos. O método utilizado para a criação e preenchimento destas bases de dados teve como exemplo o método utilizado por Scapens e Bromwich (2010), onde a informação foi retirada dos artigos através da leitura direta dos mesmos.

3.3.1. Base de dados relativa ao conteúdo dos artigos

Tal como foi referido anteriormente, a criação desta base de dados teve como principal objetivo analisar o conteúdo dos artigos, tendo para isso sido criadas as seguintes variáveis: nome do artigo, ano de publicação e revista/ conferência na qual o artigo foi publicado ou apresentado.

Importa referir que relativamente à variável “nome do artigo” foram criadas tantas linhas quanto o número de artigos existentes, uma vez que cada artigo é independente entre si e por essa razão não existem artigos com o nome igual.

Já no que toca as variáveis “ano de publicação” e “revista/ conferência”, os artigos publicados no mesmo ano ou na mesma revista/ conferência foram agrupados.

3.3.2. Base de dados de caracterização dos investigadores

Por outro lado, a criação desta base de dados teve como intuito caracterizar e analisar o perfil dos investigadores responsáveis pela autoria dos artigos. Sendo assim, as variáveis criadas foram as seguintes: autor, tipo de autoria, produtividade dos autores e país/continente de afiliação dos investigadores.

No que diz respeito à variável “autor”, devido ao facto de um artigo poder ter mais do que um autor, foram criadas o número de linhas equivalentes ao número dos autores, isto é, se um artigo tiver dois ou três autores foram criadas duas ou três linhas respetivamente.

Relativamente ao tipo de autoria, foram criados dois grupos distintos: autoria individual ou coletiva. A diferença existente entre os dois grupos prende-se com o número de autores que contribuíram para a autoria do artigo, ou seja, se foi apenas um autor pertence ao grupo autoria individual e se houver dois ou mais autores que contribuíram para a autoria do artigo então pertence ao grupo autoria coletiva.

Já no que toca à variável “produtividade dos autores”, foi analisada qual a frequência de cada autor na amostra, isto é, para cada autor foi efetuada uma análise para perceber se este contribui apenas com um ou mais artigos para este estudo.

Por fim, relativamente à variável “país/continente de afiliação dos investigadores” e para que fosse possível identificar o país e continente na qual os autores se encontravam afiliados na altura da publicação dos artigos, foi utilizado o método de estudo de Kasanen e Lukka (1996). Segundo estes autores, a única possibilidade de identificar o país/continente de afiliação dos investigadores é através da identificação da instituição de ensino à qual o autor se encontrava afiliado na data de publicação dos artigos.

3.4. Tratamento de dados

Após terem sido definidos quais os métodos de recolha de dados utilizados, ter sido definido a amostra e quais as variáveis de estudo criadas, falta apenas clarificar de que forma os dados serão tratados e analisados. Posto isto, nesta secção serão abordadas quais as ferramentas utilizadas para a realização deste estudo.

A primeira ferramenta utilizada foi o software *Excel*. A escolha deste software está relacionada com a facilidade de análise de dados, visto que a informação recolhida pode ser facilmente agregada em tabelas de frequências e gráficos de barra/circulares. Através deste software foram analisadas as variáveis definidas no ponto 3.3. Definição das variáveis de estudo.

Além desta ferramenta foi ainda utilizado um outro software neste estudo. Este segundo software denomina-se por *VOSviewer* e consiste na criação e visualização de mapas bibliográficos. A escolha desta ferramenta está relacionada com a facilidade de visualização dos dados pretendidos, o que permite efetuar uma análise mais detalhada e rigorosa da amostra deste estudo.

Através desta ferramenta foram criados um conjunto de mapas bibliográficos onde os dados inseridos são agrupados e associados entre si através de clusters, possibilitando desta forma a visualização das associações existentes entre os diferentes artigos e autores.

Neste estudo, os mapas bibliográficos criados têm como fim a análise das temáticas abordadas com maior frequência pelos autores, análise dos artigos mais citados na amostra e análise da relação entre investigadores. Para proceder a uma análise correta e rigorosa dos dados deste estudo foi necessário criar dois ficheiros *thesaurus*. Estes ficheiros possibilitam a correção de termos incorretos ou agregar termos semelhantes, que apenas apresentam pequenas variações entre si, como por exemplo abreviações e termos que estejam no singular e/ou no plural.

Posto isto e após ter sido definida e clarificada a metodologia utilizada nesta investigação, na secção seguinte serão apresentados os resultados alcançados na realização deste estudo.

4. RESULTADOS

Com o objetivo de caracterizar a investigação empírica acerca da temática *Book-Tax Differences* foram criadas um conjunto de variáveis que permitiram a realização da análise estatística deste estudo.

Tendo como finalidade facilitar a visualização dos resultados apresentados, estes serão divididos em dois grupos, o primeiro diz respeito ao perfil e conteúdo dos artigos e o segundo está relacionado com as características dos autores.

4.1. Tipologia dos artigos

Tal como foi referido anteriormente, um dos objetivos deste estudo consiste na análise do conteúdo dos artigos selecionados. Deste modo foram analisadas as seguintes variáveis: revista e ano de publicação, temáticas mais investigadas e artigos mais citados.

4.1.1. Distribuição dos artigos por ano e revista

Tal como foi referido na metodologia, neste estudo foram analisados um total de 55 artigos, sendo que pela análise da Tabela 7, é possível verificar que o primeiro artigo foi publicado em 1997 e o mais recente em 2018. Deste modo, importa constatar que este estudo compreende um período temporal de 22 anos.

Conforme apresentado na Tabela 7, é possível afirmar que as publicações acerca da temática *Book-Tax Differences* têm vindo a aumentar ao longo dos anos, sendo que do total da amostra em estudo, 43 artigos foram publicados entre 2011 e 2018.

Anos	Nº Artigos Publicados
1997	1
2005	1
2006	1
2008	1
2009	5
2010	3
2011	5

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

2012	6
2013	6
2014	2
2015	4
2016	7
2017	10
2018	3
TOTAL	55

Tabela 7 - Distribuição dos artigos por ano

Indo ao encontro do que foi referido anteriormente, pela análise da Figura 1 está comprovado que ao longo dos anos o número de artigos publicados tem vindo a aumentar, sendo que o ano de 2017 (10 artigos) foi o ano em que se registou um maior número de artigos publicados e os anos de 1997, 2005, 2006 e 2008 (1 artigo) os anos em que houve um menor número de publicações.

Apesar desta tendência de crescimento é possível constatar que em alguns períodos houve um desacelerar nesta evolução, nomeadamente nos anos 2010 (3 artigos), 2014 (2 artigos) e 2018 (3 artigos).

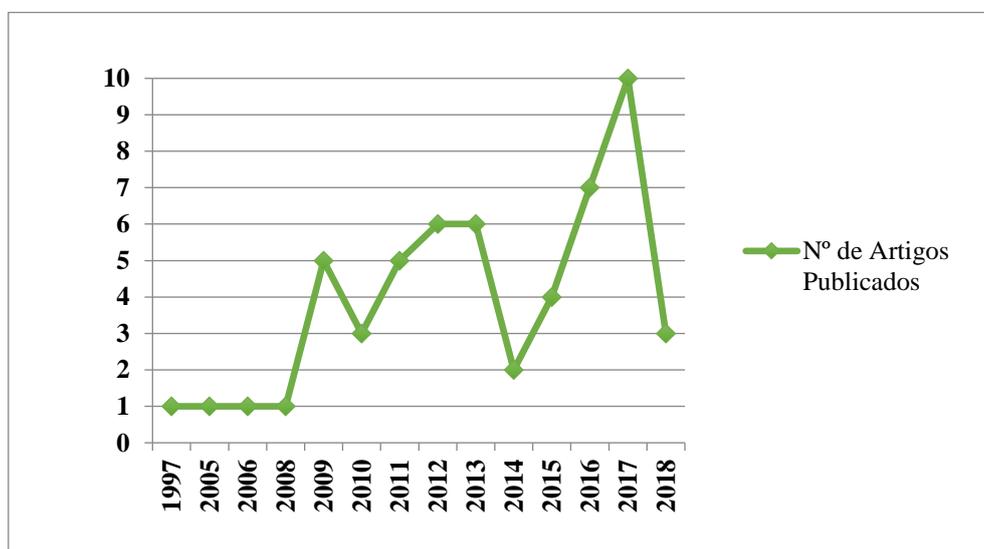


Figura 1 - Evolução do número de artigos publicados por ano

No que diz respeito à publicação dos artigos em revistas científicas ou apresentados em conferências internacionais é possível concluir que não existe uma predominância clara no

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

que toca à publicação dos mesmos, isto é, não existe nenhuma revista que tenha o domínio da publicação dos artigos sobre BTB. Indo ao encontro do referido e através da análise da Tabela 8, verificamos que os artigos presentes neste estudo encontram-se publicados em 30 revistas diferentes e que apenas 1 dos artigos foi apresentado numa conferência internacional.

Além disto, é possível ainda constatar que da totalidade das revistas científicas presentes neste estudo apenas 12 têm mais do que 1 artigo publicado, sendo que a revista mais representada desta amostra é a *Accounting Review* com 7 (12,73%) artigos publicados.

Revista	Nº de Artigos	%
Accounting Review	7	12,73%
Journal of Accounting and Economics	4	7,27%
Journal of the American Taxation Association	4	7,27%
National Tax Journal	4	7,27%
Review of Accounting Studies	3	5,45%
Revista Contabilidade e Finanças	3	5,45%
Advances in Accounting	2	3,64%
American Accounting Association	2	3,64%
International Journal of Accounting	2	3,64%
Journal of Accounting, Auditing and Finance	2	3,64%
Journal of Business Finance and Accounting	2	3,64%
Journal of International Accounting, Auditing and Taxation	2	3,64%
Accounting Horizons	1	1,82%
Accounting and Finance	1	1,82%
Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting	1	1,82%
Asian Academy of Management Journal of Accounting and Finance	1	1,82%
Asian Social Science	1	1,82%
Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics	1	1,82%
Australasian Accounting, Business and Finance Journal	1	1,82%
British Accounting Review	1	1,82%
Contemporary Accounting Research	1	1,82%
Journal of Applied Business Research	1	1,82%
Journal of Banking & Finance	1	1,82%
Journal of Business Economics	1	1,82%
Journal of Industrial Engineering and Management	1	1,82%
Journal of International Accounting Research	1	1,82%
Pacific Accounting Review	1	1,82%
Research in Accounting Regulation	1	1,82%
Sustainability	1	1,82%
Conferências Internacionais	Nº de Artigos	%
Iberian Conference on Information Systems and Technologies, CISTI	1	1,82%
TOTAL	55	100,00%

Tabela 8 - Distribuição dos artigos por revista

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

Devido à enorme dispersão existente no que diz respeito à publicação dos artigos e com o objetivo de facilitar a análise, optou-se por construir um gráfico circular que inclui apenas as revistas com pelo menos 3 artigos publicados.

Deste modo, pela análise do Gráfico 1, conclui-se que da totalidade das revistas presentes apenas seis (*Accounting Review* (7), *Journal of Accounting and Economics* (4), *Journal of the American Taxation Association* (4), *National Tax Journal* (4), *Revista Contabilidade e Finanças* (3) e *Review of Accounting Studies* (3)) possuem pelo menos três artigos publicados. Além do que foi referido anteriormente, podemos ainda concluir que as seis revistas em conjunto têm quase metade dos artigos da amostra em estudo (46%).

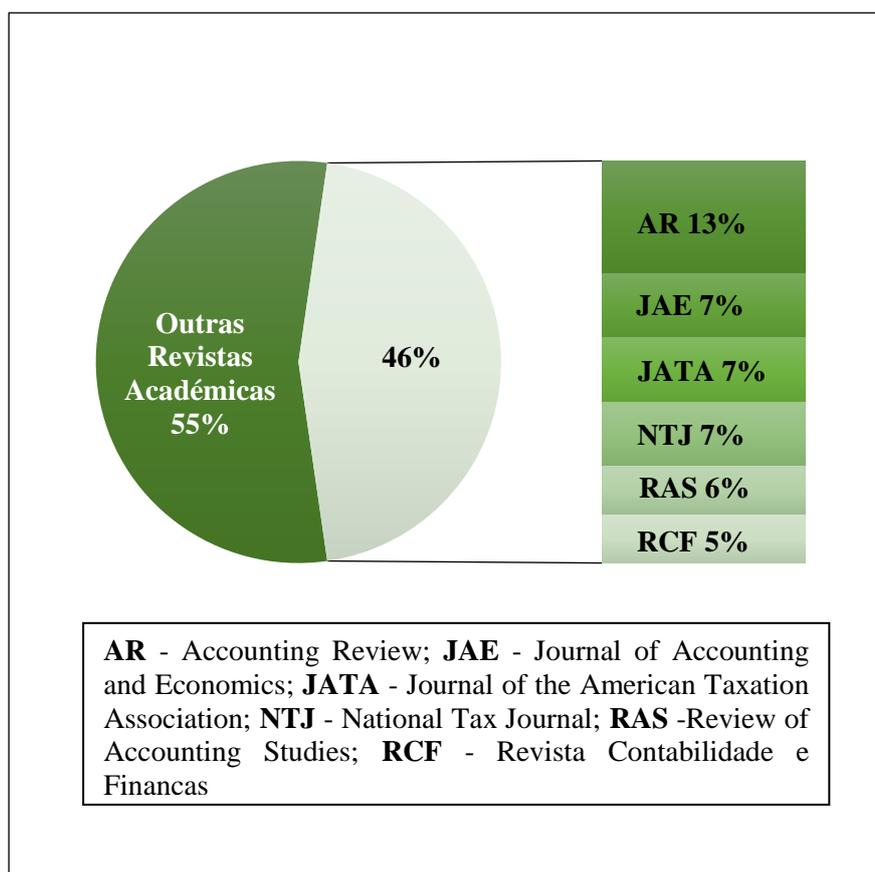


Gráfico 1 - Revistas com mais artigos publicados

4.1.2. Temáticas mais investigadas

Com o objetivo de verificar quais os fenómenos que se encontram associados à temática *Book-Tax Differences*, foi efetuada uma análise das palavras-chave da totalidade dos artigos, uma vez que através destas é possível entender qual o foco dos mesmos.

Deste modo e tendo em conta o que foi referido anteriormente foi construído uma mapa bibliográfico, tendo por base as palavras-chave dos artigos. Neste mapa, cada temática é representada por um círculo e entre cada círculo existe uma ligação, representada por uma linha. Importa ainda referir que o tamanho de cada círculo varia consoante a frequência das palavras-chave, o que determina a maior ou menor importância da temática, e que a distância entre círculos é influenciada pela associação das temáticas, ou seja, quanto mais duas temáticas estiverem associadas entre si, mais próximas estarão no mapa.

Tendo por base a Figura 2, torna-se evidente que a investigação em BTM está fortemente associada com outros fenómenos como a prática de gestão de resultados (*earnings management*) e de elisão fiscal (*tax avoidance*). Além desta associação é possível ainda verificar a existência de uma ligação entre as BTM e a qualidade (*earnings quality*) e persistência (*earnings persistence*) dos lucros apresentados pelas empresas, o que leva a concluir que alguma da investigação existente sobre BTM relaciona estes dois fenómenos. Por fim é ainda visível a existência de uma ligação entre as BTM e o *corporate governance* das empresas, o que leva a concluir que alguns investigadores relacionam a existência de maiores ou menores diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal com a estrutura do conselho diretivo/ gerência das empresas.

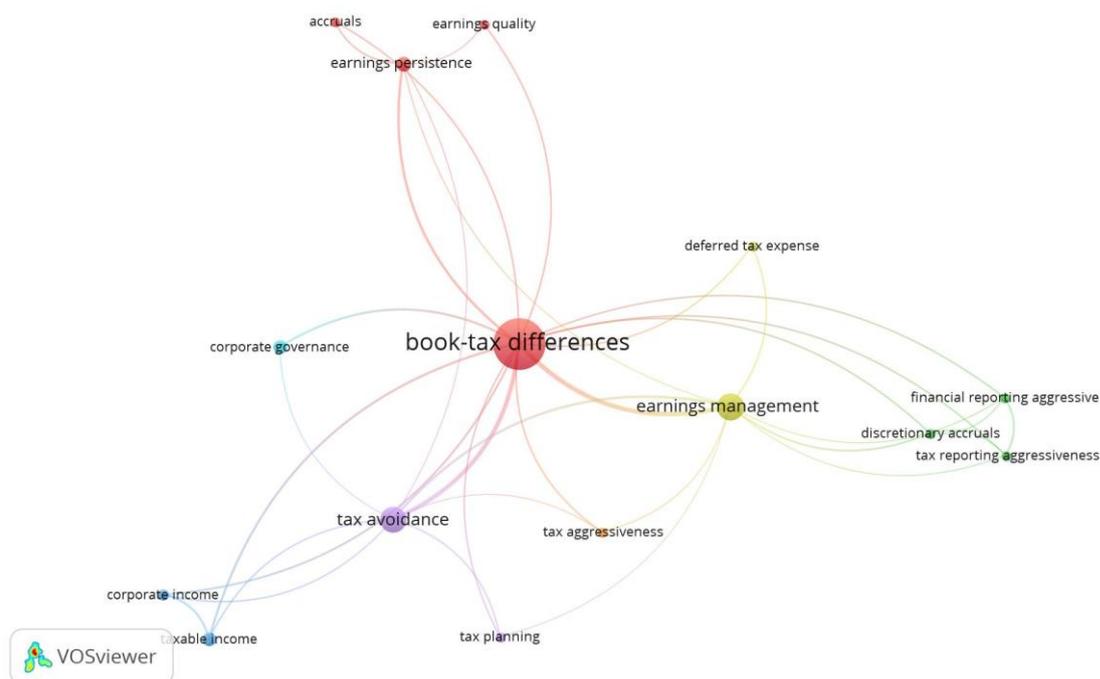


Figura 2 - Temáticas mais investigadas

4.1.3. Artigos mais citados

Com o objetivo de identificar quais os artigos do estudo que possuem um maior número de citações foi construído um mapa de densidades. Através da visualização do mapa é facilmente possível identificar quais os artigos mais referenciados dentro da amostra e também quais os que serviram de base para o desenvolvimento de investigações sobre a temática *Book-Tax Differences*.

Deste modo, através da análise da Figura 3, podemos concluir que os seguintes artigos: “*Tax reporting aggressiveness and it’s relation to aggressive financial reporting*” publicado por Frank et al. (2009), “*The persistence and pricing of earnings, accruals, and cash flows when firms have large book-tax differences*” publicado por Hanlon (2005), “*An examination of corporate tax shelter participants*” publicado por Wilson (2009) e “*Seeking Shelter: Empirically modeling tax shelters using financial statement informantion*” publicado por Lisowsky (2010) são os artigos que possuem um maior número de citações entre os artigos

em estudo, o que leva a concluir que tais artigos serviram de base para o desenvolvimento de outras investigações.

Além dos artigos acima mencionados é possível ainda constatar que os artigos publicados por Guenther et al. (1997), Hanlon et al. (2008), Badertscher et al. (2009), Weber (2009), Atwood et al. (2010) e Blaylock et al., (2012) também possuem algumas citações.

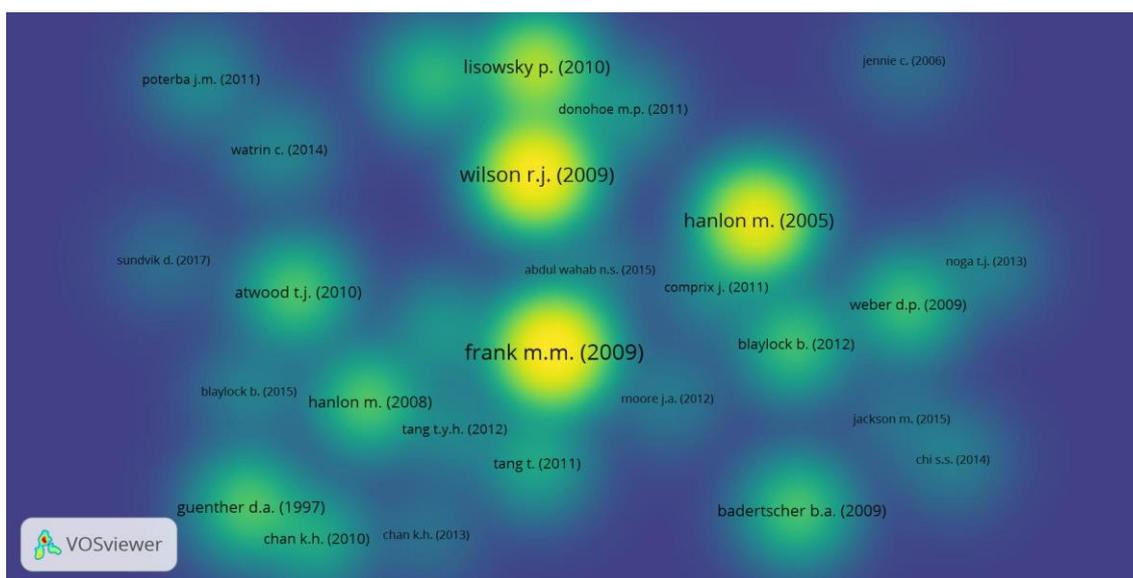


Figura 3 - Artigos mais citados

4.2. Caracterização dos autores

Um dos objetivos definidos anteriormente consiste na análise do perfil e das características dos investigadores. Deste modo, procedeu-se à análise das seguintes variáveis: tipo de autoria, produtividade dos autores, análise da relação entre autores e afiliação geográfica.

4.2.1. Tipo de autoria

O número de investigadores envolvidos na autoria de um artigo científico difere de artigo para artigo, podendo ser escrito apenas por um ou por mais do que um autor. Deste modo, os

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

artigos analisados foram organizados por tipo de autoria, tendo sido identificados dois grupos distintos: autoria individual, que engloba todos os artigos que foram publicados apenas por um autor e autoria coletiva, que contém todos os artigos escritos por dois ou mais autores. Tendo em conta o que foi referido anteriormente, verifica-se que os 55 artigos em análise foram publicados por 99 autores diferentes, o que leva a concluir que a autoria coletiva é o tipo de autoria mais comum neste estudo.

De facto, pela análise da Tabela 9, constata-se que apenas 20% (n=11) dos artigos foram escritos por um único autor, sendo que a grande maioria destes (80%) tiveram o contributo de mais do que um investigador. Perante estes dados é facilmente visível que a grande parte dos artigos publicados sobre *Book-Tax Differences* pertence ao grupo de autoria coletiva.

Tipo de autoria	Nº artigos	%
Individual	11	20,00%
Coletiva	44	80,00%
Total	55	100,00%

Tabela 9 - Tipo de autoria

Após a visualização dos dados apresentados anteriormente, procedeu-se a uma análise mais detalhada do conjunto de artigos de autoria coletiva, tendo como objetivo clarificar o número de investigadores envolvidos na publicação dos mesmos.

Assim, através da observação da Tabela 10, verifica-se que os artigos publicados por três autores são os que possuem uma maior representatividade neste estudo (n=22). Já os artigos elaborados por dois autores representam 33% dos artigos. Por fim, os artigos escritos por 4 ou mais investigadores são aqueles que possuem uma menor percentagem neste estudo (7%), uma vez que apenas representam 4 dos 55 artigos deste estudo.

	Nº artigos	%
Artigos com um autor	11	20,00%
Artigos com dois autores	18	33%
Artigos com três autores	22	40,00%
Artigos com quatro ou mais autores	4	7%
Total	55	100,00%

Tabela 10 - Número de autores por artigo

4.2.2. Produtividade dos autores

No que diz respeito à autoria dos artigos, tal como foi mencionado no ponto “4.2.1. Tipo de autoria”, neste estudo foram encontrados um total de 99 autores que contribuíram para a publicação dos 55 artigos.

Pela análise do Gráfico 2, verificamos que, da totalidade dos autores, a grande maioria destes (n=77) contribuíram apenas com 1 artigo, sendo que apenas 22 autores apresentaram mais do que 1 publicação.

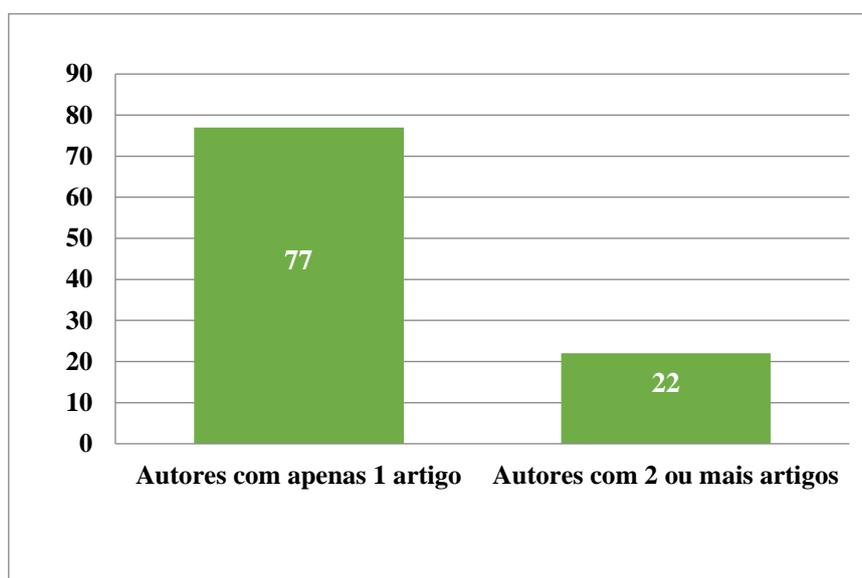


Gráfico 2 - Produtividade dos autores

Perante os dados apresentados anteriormente procedeu-se a uma análise mais pormenorizada do conjunto de autores que contribuíram com dois ou mais artigos, com o objetivo de identificar quais os investigadores que contribuíram mais para a investigação sobre BTB.

Deste modo, através da visualização da Tabela 11, constata-se que o autor mais produtivo foi *Terry Shevlin*, tendo contribuído para este estudo com a publicação de 5 artigos. Relativamente aos restantes autores, verifica-se que cinco contribuíram com 3 publicações, como é o caso de *Bradley Blaylock*, *Fabio Gaertner*, *Jared Moore*, *Tanya Tang* e *Ryan Wilson*, enquanto que os restantes autores contribuíram apenas com 2 artigos.

Autores	Frequência
Terry Shevlin	5
Bradley Blaylock	3
Fabio B. Gaertner	3
Jared A. Moore	3
Tanya Y.H. Tang	3
Ryan J. Wilson	3
Nor Shaipah Abdul Wahab	2
Michael Firth	2
George A. Plesko	2
Wendy Heltzer	2
K. Hung Chan	2
Gavious, I.	2
Maydew, E.L.	2
Michael S. Drake	2
Michelle Hanlon	2
Kenny Z. Lin	2
Linda A. Myers	2
T.J. Atwood	2
Chen, E.	2
Der-Fen Huang	2
Morton Pincus	2
Sonya Olhoft Rego	2

Tabela 11 - Autores mais produtivos

4.2.3. Análise da relação entre autores

Tal como foi referido no ponto “4.2.2. Produtividade dos autores”, da totalidade dos investigadores do estudo, apenas 22 estão presentes em mais do que um artigo. Com o objetivo de estender a investigação acerca deste conjunto de autores, foi construído um mapa bibliográfico, onde é possível verificar a relação existente entre estes. Neste mapa, cada círculo representa um autor e o seu tamanho varia tendo em conta o número de artigos por si publicados. Entre cada círculo pode existir uma ligação, representada por uma linha, sendo que a existência desta ligação está relacionada com a publicação de artigos em conjunto.

Pela análise da Figura 4, verificamos que o autor mais produtivo do estudo, *Terry Shevlin*, encontra-se no centro da imagem, sendo rodeado por alguns autores que o auxiliaram na

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

publicação de alguns artigos, como por exemplo *Wilson R.J.*, *Blaylock B.*, *Gaertner F.B.* e *Hanlon M.* Nas extremidades do mapa são visíveis alguns autores, sendo que uns aparecem isolados como é o caso de *Moore J.A.*, *Plesko, G.A.* e *Heltzer W*, uma vez que publicaram os artigos individualmente ou não se associam com nenhum dos autores presentes no mapa, enquanto que outros aparecem associados entre si, uma vez que colaboraram na publicação de artigos, como é o caso de *Chen E.* e *Gavious I.* ou *Myers L.A.*, *Atwood T.J* e *Drake M.S.*

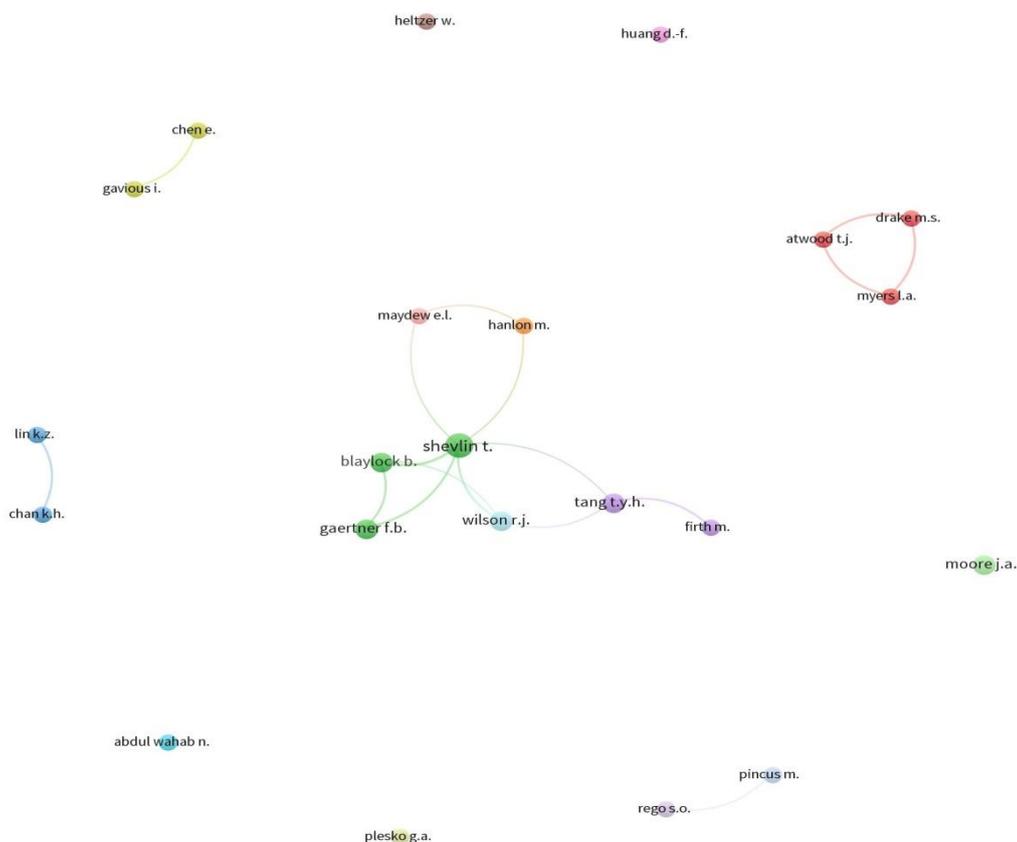


Figura 4 - Análise da relação dos autores mais produtivos

4.2.4. Afiliação geográfica

Através da afiliação geográfica é possível verificar qual o país e o continente da instituição à qual o investigador se encontrava afiliado na data da publicação do artigo.

No que diz respeito à afiliação geográfica em termos de continente, através da análise do Gráfico 3, podemos concluir que todos os continentes estão representados neste estudo. Em termos de representatividade, podemos ainda constatar que o continente Americano é o que possui um maior número de autores afiliados (58%), seguindo-se o continente Asiático com 22%. Em terceiro lugar encontra-se o continente Europeu, estando representado neste estudo com 13% dos autores. Por fim, os continentes com um menor número de autores afiliados foram o continente Africano (4%) e a Oceânia (3%).

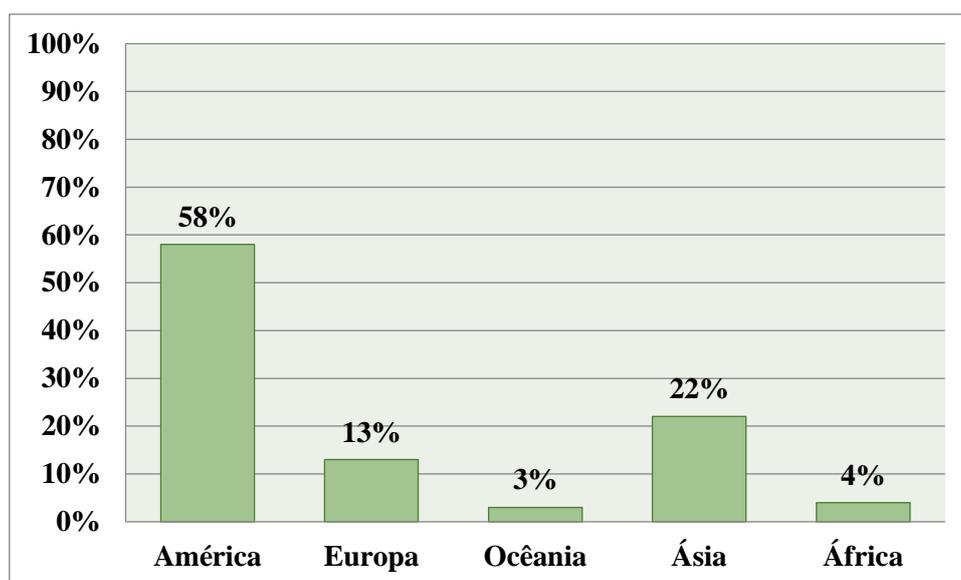


Gráfico 3 - Continente de afiliação dos autores

Perante esta concentração de artigos oriundos do continente Americano foi efetuada uma análise mais detalhada com o objetivo de verificar quais foram os países que contribuíram para este domínio. Sendo assim, através da análise da Tabela 12, podemos concluir que o país que contribuiu mais para este domínio Americano foi os Estados Unidos da América com 51 autores afiliados, possuindo desta forma mais de metade dos autores deste estudo. Ainda no continente Americano, importa ainda referir que o Brasil, com 6 autores e o Canada, com 1 autor, também aqui aparecem representados.

Relativamente aos continentes Asiático e Europeu, através da análise da Tabela 12, é possível constatar que em ambos os continentes não existe uma predominância clara de um país em relação aos outros, como acontece no continente Americano. Assim, na Ásia, o país que mais contribuiu foi a China com 9 autores afiliados, sendo seguida da Coreia do Sul (n=5), da

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

Malásia (n=3), da Tailândia (n=3) e da Indonésia (n=2). Já no que toca ao continente Europeu, foi onde se registou uma maior dispersão dos autores, existindo seis países com autores afiliados: Alemanha (n=3), Reino Unido (n=3), Israel (n=3), Áustria (n=2), Finlândia (n=1) e Portugal (n=1).

Por fim, através da observação da Tabela 12, constata-se que no continente Africano e na Oceânia, a Tunísia (n=4) e a Nova Zelândia (n=3), respetivamente, foram os únicos países com autores afiliados.

Continente/País	Nº de autores afiliados	%
América	58	58,00%
Estados Unidos da América	51	51,00%
Brasil	6	6,00%
Canada	1	1,00%
Ásia	22	22,00%
China	9	9,00%
Coreia do Sul	5	5,00%
Malásia	3	3,00%
Tailândia	3	3,00%
Indonésia	2	2,00%
Europa	13	13,00%
Alemanha	3	3,00%
Reino Unido	3	3,00%
Israel	3	3,00%
Áustria	2	2,00%
Finlândia	1	1,00%
Portugal	1	1,00%
África	4	4,00%
Tunísia	4	4,00%
Oceânia	3	3,00%
Nova Zelândia	3	3,00%
Total	100	100,00%

Tabela 12 - País de afiliação dos autores

5. CONCLUSÕES

5.1. Objetivos e Resultados

Os *journals* e revistas de investigação desempenham um papel preponderante no meio académico e profissional, uma vez que contribuem para a divulgação das pesquisas efetuadas. Através destas publicações, académicos e profissionais de todo o Mundo podem analisar e debater sobre o estado da investigação atual.

O presente estudo compreende um período temporal de 22 anos e teve como objetivo principal caracterizar a investigação efetuada acerca da temática *Book-Tax Differences*, sistematizando o estudo efetuado pelos investigadores acerca das diferenças existentes entre o resultado contabilístico e fiscal. Paralelamente ao objetivo principal, foram definidos dois objetivos específicos, sendo o primeiro relativo ao perfil e conteúdo dos artigos analisados e o segundo com as características dos investigadores.

Relativamente ao primeiro objetivo específico, no que toca à distribuição dos artigos por ano, verifica-se que as publicações acerca da temática BTM têm vindo a aumentar ao longo dos anos, sendo o ano de 2017 (10 artigos), o ano em que se registou um maior número de publicações. Já no que toca à distribuição dos artigos por revista é possível constatar que não existe nenhuma revista que tenha o domínio da publicação dos artigos, uma vez que a totalidade dos artigos foram publicados em 30 revistas diferentes, tendo sido 1 dos artigos apresentado numa conferência internacional. Apesar de não existir uma predominância clara de uma revista em relação às outras, a revista *Accounting Review*, com 7 artigos publicados é a mais representada neste estudo. No que diz respeito às temáticas mais investigadas, verifica-se que a investigação em BTM está fortemente associada com fenómenos como *Tax Avoidance*, *Earnings Management*, *Earnings Quality*, *Earnings Persistence* e *Corporate Governance*, o que leva a concluir que os investigadores têm procurado relacionar estas temáticas com as maiores ou menores diferenças existentes entre o resultado contabilístico e fiscal das empresas. Relativamente aos artigos mais citados, constata-se que os artigos publicados por Hanlon (2005), Frank et al., (2009), Wilson (2009) e Lisowsky (2010) são os mais referenciados dentro do estudo, o que permite concluir que os artigos escritos por estes autores serviram como base para o desenvolvimento de muitas outras investigações.

No que diz respeito ao segundo objetivo específico, podemos concluir, em primeiro lugar, que relativamente ao tipo de autoria, a autoria coletiva é a que possui uma maior representação, uma vez que 80% dos artigos analisados tiveram a contribuição de mais do que um autor. Dentro deste tipo de autoria, constatou-se ainda que os artigos escritos por três autores são os que possuem uma maior representatividade no estudo, enquanto que os artigos publicados por quatro ou mais autores são os menos representados. Já no que toca à produtividade de cada autor, verificamos que a grande maioria dos autores (77 autores) contribuiu apenas com um artigo, sendo que apenas 22 investigadores estiveram presentes na autoria de mais do que um artigo. Entre eles, *Terry Shevlin*, foi o autor mais produtivo, estando presente em 5 destes artigos. Por fim e relativamente à afiliação geográfica dos autores, verificamos que todos os continentes estão representados neste estudo, sendo o continente Americano, com 58 autores o mais representativo. Em segundo lugar, encontra-se o continente Asiático, com 22 autores, seguindo-se o continente Europeu, com 13 autores afiliados, o continente Africano com 4 autores afiliados e a Oceânia, com 3 autores. No que toca à afiliação geográfica dos autores por país, verificamos que os Estados Unidos da América, com 51 autores, são o país que mais contribui para o domínio do continente Americano. Importa ainda referir que no continente Americano, o Brasil, com 6 autores e o Canada com 1 autor contribuem para a supremacia deste continente sobre os restantes. Já no que diz respeito aos continentes Asiático e Europeu, existe uma maior dispersão nas publicações dos artigos, sendo que no continente Asiático, a China (9 autores), a Coreia do Sul (5 autores), a Malásia (3 autores), a Tailândia (3 autores) e a Indonésia (2 autores) são os países representados e no continente Europeu, a Alemanha (3 autores), o Reino Unido (3 autores), Israel (3 autores), Áustria (2 autores), Finlândia (1 autor) e Portugal (1 autor). Relativamente ao continente Africano e à Oceânia, a Tunísia, com 4 autores e a Nova Zelândia com 3 autores, respetivamente, foram os únicos países com autores afiliados.

Deste modo e perante as conclusões apresentadas, podemos concluir que este estudo contribuiu para o conhecimento do estado da investigação atual sobre a temática *Book-Tax Differences*, tanto do ponto de vista do conteúdo dos artigos como da autoria dos mesmos.

5.2. Limitações do estudo

No que diz respeito às principais limitações deste estudo são apresentadas três limitações. Em primeiro lugar, a inexistência de investigações do mesmo género e com as mesmas variáveis acerca desta temática o que impossibilita a comparação dos resultados obtidos.

Em segundo lugar, a subjetividade existente na caracterização dos artigos em algumas variáveis recolhidas, uma vez que a base de dados desta investigação foi construída manualmente e com recurso à leitura dos diferentes artigos.

Por fim, o facto das publicações selecionadas estarem na sua globalidade indexadas às base de dados *Scopus* e *Social Sciences Citation Index*, quando poderiam existir mais publicações em revistas não indexadas e não académicas.

5.3. Sugestões para investigações futuras

Perante os resultados obtidos e as limitações apresentadas sugerem-se as seguintes investigações futuras:

- Explorar possíveis relações que possam existir e que não tenham sido abordadas (como por exemplo: estudar a relação entre as temáticas mais abordadas e o país/ continente de afiliação dos autores).
- Efetuar uma análise idêntica ao estudo apresentado, mas alargando a base de dados utilizada com artigos publicados em revistas não indexadas e não académicas, tendo como objetivo identificar semelhanças e diferenças entre os estudos.
- Investigar porque razão os autores Americanos, mais concretamente dos Estados Unidos da América, são os que mais contribuem para a investigação sobre *Book- Tax Differences*.

6. BIBLIOGRAFIA

Abdul Wahab, N. S. et al. (2018) 'Top management team heterogeneity, governance changes and book-tax differences', *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 32, pp. 30–46. doi: 10.1016/j.intaccudtax.2018.07.002.

Abdul Wahab, N. S. and Holland, K. (2015) 'The persistence of book-tax differences', *British Accounting Review*. Elsevier Ltd, 47(4), pp. 339–350. doi: 10.1016/j.bar.2014.06.002.

Atwood, T. J. et al. (2012) 'Home country tax system characteristics and corporate tax avoidance: International evidence', *Accounting Review*, 87(6), pp. 1831–1860. doi: 10.2308/accr-50222.

Atwood, T. J., Drake, M. S. and Myers, L. A. (2010) 'Book-tax conformity, earnings persistence and the association between earnings and future cash flows', *Journal of Accounting and Economics*. Elsevier, 50, pp. 11–125. doi: 10.1016/j.jacceco.2009.11.001.

Ayers, B. C., Laplante, S. K. and McGuire, S. T. (2010) 'Credit ratings and taxes: The effect of book-tax differences on ratings changes', *Contemporary Accounting Research*, 27(2), pp. 359–402. doi: 10.1111/j.1911-3846.2010.01011.x.

Badertscher, B. A. et al. (2009) 'Earnings management strategies and the trade-off between tax benefits and detection risk: To conform or not to conform?', *Accounting Review*, 84(1), pp. 63–97. doi: 10.2308/accr.2009.84.1.63.

Blaylock, B., Gaertner, F. B. and Shevlin, T. (2017) 'Book-tax conformity and capital structure', *Review of Accounting Studies*, 22(2), pp. 903–932. doi: 10.1007/s11142-017-9386-2.

Blaylock, B., Gaertner, F. and Shevlin, T. (2015) 'The association between book-tax conformity and earnings management', *Review of Accounting Studies*, 20(1), pp. 141–172. doi: 10.1007/s11142-014-9291-x.

Blaylock, B., Shevlin, T. and Wilson, R. J. (2012) 'Tax avoidance, large positive temporary book-tax differences, and earnings persistence', *Accounting Review*, 87(1), pp. 91–120. doi: 10.2308/accr-10158.

Bokulic, C., Henry, E. and Plesko, G. A. (2012) 'Reconciling Global Financial Reporting with Domestic Taxation', 65(4), pp. 933–960.

Braga, R. N. (2017) 'Effects of IFRS adoption on tax avoidance', *Revista Contabilidade & Finanças*, 28(75), pp. 407–424. doi: 10.1590/1808-057x201704680.

Burgstahler, D., Jiambalvo, J. and Shevlin, T. (2002) 'Do Stock Prices Fully Reflect the Implications of Special Items for Future Earnings?', *Journal of Accounting Research*, 40(3), pp. 585–612. doi: 10.1111/1475-679X.00063.

Chan, K. H., Lin, K. Z. and Tang, F. (2013) 'Tax Effects of Book-Tax Conformity, Financial Reporting Incentives, and Firm Size', *Journal of International Accounting Research*, 12(2), pp. 1–25. doi: 10.2308/jiar-50404.

Chan, K. H., Lin Kenny Z., K. Z. and Mo, P. L. L. (2010) 'Will a departure from tax-based accounting encourage tax noncompliance? Archival evidence from a transition economy',

Journal of Accounting and Economics. Elsevier, 50(1), pp. 58–73. doi: 10.1016/j.jacceco.2010.02.001.

Chen, E. and Gavigous, I. (2017) ‘The roles of book-tax conformity and tax enforcement in regulating tax reporting behaviour following International Financial Reporting Standards adoption’, *Accounting and Finance*, 57(3), pp. 681–699. doi: 10.1111/acfi.12172.

Chen, E., Gavigous, I. and Yosef, R. (2013) ‘The relationship between the management of book income and taxable income under a moderate level of book-tax conformity’, *Journal of Accounting, Auditing and Finance*, 28(4), pp. 323–347. doi: 10.1177/0148558X13505591.

Chi, S. S., Pincus, M. and Teoh, S. H. (2014) ‘Mispricing of book-tax differences and the trading behavior of short sellers and insiders’, *Accounting Review*, 89(2), pp. 511–543. doi: 10.2308/accr-50644.

Cho, J., Wong, J. and Wong, N. (2006) ‘Book-Tax Differences and Inland Revenue Audit Adjustments in New Zealand’, 33(December), pp. 1650–1667. doi: 10.1111/j.1468-5957.2006.00646.x.

Comprix, J., Graham, R. C. and Moore, J. A. (2011) ‘Empirical Evidence on the Impact of Book-Tax Differences on Divergence of Opinion among Investors’, *The Journal of the American Taxation Association*, 33(1), pp. 51–78. doi: 10.2308/jata.2011.33.1.51.

Cook, K. A., Moser, W. J. and Omer, T. C. (2017) ‘Tax avoidance and ex ante cost of capital’, *Journal of Business Finance and Accounting*, 44(7–8), pp. 1109–1136. doi: 10.1111/jbfa.12258.

Desai, M. A. (2003) ‘The divergence between book income and tax income’, *Tax Policy and the Economy*, 17, pp. 169–208.

Desai, M. A. (2005) ‘The Degradation of Reported Corporate Profits’, *The Economic Journal*, 19(4), pp. 171–192. doi: 10.2307/2225251.

Dias, P. (2017) ‘The effect of auditing on tax correction: Empirical evidence of Portuguese private companies’. doi: 10.23919/CISTI.2017.7976064.

Donohoe, M. P. and McGill, G. A. (2011) ‘The Effects of Increased Book-Tax Difference Tax Return Disclosures on Firm Valuation and Behavior’, *The Journal of the American Taxation Association*, 33(2), pp. 35–65. doi: 10.2308/atax-10056.

Dridi, W. and Adel, B. (2016) ‘Book-tax differences and the persistence of earnings and accruals: Tunisian evidence’, *Asian Social Science*, 12(6), pp. 193–202. doi: 10.5539/ass.v12n6p193.

Frank, M. M., Lynch, L. J. and Rego, S. O. (2009) ‘Tax Reporting Aggressiveness and Its Relation to Aggressive Financial Reporting’, *Accounting Review*, 84(2), pp. 467–496. doi: 10.2308/accr.2009.84.2.467.

Frank, M. M. and Rego, S. O. (2003) ‘Do Managers Use the Valuation Allowance Account to Manage Earnings Around Certain Earnings Targets?’, *JATA*, 28(1), pp. 43–65. doi: 10.2139/ssrn.427300.

Gaertner, F. B., Laplante, S. K. and Daniel, P. (2016) ‘Trends in the sources of permanent and temporary book-tax differences during the schedule M-3 era’, *National Tax Journal*, 69(4), pp. 785–808. doi: <https://doi.org/10.17310/ntj.2016.4.03>.

- Graham, J. R., Raedy, J. S. and Shackelford, D. A. (2011) 'Research in accounting for income taxes', *Journal of Accounting and Economics*. Elsevier, 53(1–2), pp. 412–434. doi: 10.1016/j.jacceco.2011.11.006.
- Green, D. H. and Plesko, G. A. (2016) 'The Relation Between Book and Taxable Income Since the Introduction of the Schedule M-3', *National Tax Journal*, 69(4), pp. 763–784. doi: 10.17310/ntj.2016.4.02.
- Guenther, D. A., Maydew, E. L. and Nutter, S. E. (1997) 'Financial reporting, tax costs, and book-tax conformity', *Journal of Accounting and Economics*, 23(3), pp. 225–248. doi: 10.1016/S0165-4101(97)00009-8.
- Hanlon, M. (2005) 'The Persistence and Pricing of Earnings , Accruals , and Cash Flows When Firms Have Large Book-Tax Differences', *The Accounting Review*, 80(I), pp. 137–166. doi: <https://doi.org/10.2308/accr.2005.80.1.137>.
- Hanlon, M. and Heitzman, S. (2010) 'A review of tax research', *Journal of Accounting and Economics*. Elsevier, 50(2–3), pp. 127–178. doi: 10.1016/j.jacceco.2010.09.002.
- Hanlon, M., Krishnan, G. V. and Mills, L. F. (2012) 'Audit Fees and Book-Tax Differences', *American Accounting Association*, 34(1), pp. 55–86. doi: 10.2139/ssrn.1474529.
- Hanlon, M., Laplante, S. K. and Shevlin, T. J. (2005) 'Evidence on the Possible Information Loss of Conforming Book Income and Taxable Income', *Journal of Law and Economics*, 46, pp. 294–311. doi: 10.2139/ssrn.686402.
- Hanlon, M., Maydew, E. L. and Shevlin, T. (2008) 'An unintended consequence of book-tax conformity: A loss of earnings informativeness', *Journal of Accounting and Economics*, 46(2–3), pp. 294–311. doi: 10.1016/j.jacceco.2008.09.003.
- Heltzer, W. (2009) 'Conservatism and Book-Tax Differences', *Journal of Accounting, Auditing & Finance*, 24(3), pp. 469–504. doi: 10.1177/0148558X0902400307.
- Heltzer, W. and Shelton, S. W. (2011) 'The book-tax divide: Perceptions from the field', *Research in Accounting Regulation*, 23(2), pp. 130–137. doi: 10.1016/j.racreg.2011.06.002.
- Hill, M. D. et al. (2013) 'The effectiveness and valuation of political tax minimization', *Journal of Banking and Finance*. Elsevier B.V., 37(8), pp. 2836–2849. doi: 10.1016/j.jbankfin.2013.04.002.
- Hu, N., Cao, Q. and Zheng, L. (2015) 'Listed companies' income tax planning and earnings management: Based on China's capital market', *Journal of Industrial Engineering and Management*, 8(2), pp. 417–434. doi: 10.3926/jiem.1310.
- Huang, D. F. and Chang, M. L. (2016) 'Do auditor-provided tax services improve the relation between tax-related internal control and book-tax differences?', *Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics*. Routledge, 23(2), pp. 177–199. doi: 10.1080/16081625.2014.1003570.
- Huang, D. F. and Wang, C. L. (2013) 'Book-tax differences and earnings quality for the banking industry: evidence from Taiwan', *Pacific Accounting Review*, 25(2), pp. 145–164. doi: 10.1108/PAR-12-2011-0052.
- Jackson, M. (2015) 'Book-Tax Differences and Future Earnings Changes', *American Accounting Association*, 37(2), pp. 49–73. doi: 10.2139/ssrn.1410790.

- Jiménez-Angueira, C. E. (2018) 'The effect of the interplay between corporate governance and external monitoring regimes on firms' tax avoidance', *Advances in Accounting*, 41(March), pp. 7–24. doi: 10.1016/j.adiac.2018.02.004.
- Kager, R. and Niemann, R. (2013) 'Income determination for corporate tax purposes using IFRS as a starting point: evidence for listed companies within Austria, Germany, and The Netherlands', *Journal of Business Economics*, 83(5), pp. 437–470. doi: 10.1007/s11573-013-0661-9.
- Kasanen, E. and Lukka, K. (1996) 'IS ACCOUNTING A GLOBAL OR A LOCAL DISCIPLINE? EVIDENCE FROM MAJOR RESEARCH JOURNALS', *Accounting, Organizations and Society*, 21(7), pp. 755–773.
- Kim, J. and Im, C. (2017) 'Study on corporate social responsibility (CSR): Focus on tax avoidance and financial ratio analysis', *Sustainability*, 9(10), pp. 1–15. doi: 10.3390/su9101710.
- Koubaa, R. R. and Jarboui, A. (2017) 'Normal, abnormal book-tax differences and accounting conservatism', *Asian Academy of Management Journal of Accounting and Finance*, 13(1), pp. 113–142. doi: 10.21315/aamjaf2017.13.1.5.
- Kuo, N. T. and Lee, C. F. (2016) *A potential benefit of increasing book-tax conformity: evidence from the reduction in audit fees*, *Review of Accounting Studies*. doi: 10.1007/s11142-016-9367-x.
- Lev, B. and Nissim, D. (2004) 'Taxable Income , Future Earnings , and Equity Values', *The Accounting Review*, 79(4), pp. 1039–1074. doi: <https://doi.org/10.2308/accr.2004.79.4.1039>.
- Lisowsky, P. (2010) 'Seeking Shelter: Empirically modeling tax shelters using financial statement information', *Accounting Review*, 85(5), pp. 1693–1720. doi: 10.2308/accr.2010.85.5.1693.
- Manzon, J. and Plesko, G. A. (2002) 'The Relation between Financial and Tax Reporting Measures of Income', *Tax Law Review*, (April). doi: 10.2139/ssrn.264112.
- Marques, A. V. C., Costa, P. de S. and Silva, P. R. (2016) 'The Relevance of the Informational Content of Book-Tax Differences for Predicting Future Income: Evidence from Latin American Countries', *Revista Contabilidade & Finanças*, 27(70), pp. 29–42. doi: 10.1590/1808-057x201501570.
- Mills, L. F. and Newberry, K. J. (2001) 'The Influence of Tax and Non-Tax Costs on Book-Tax Reporting Differences: Public and Private Firms', *JATA*, 23(1), pp. 1–19. doi: 10.2139/ssrn.228340.
- Moore, J. A. (2012) 'Empirical evidence on the impact of external monitoring on book-tax differences', *Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting*. Elsevier Ltd, 28(2), pp. 254–269. doi: 10.1016/j.adiac.2012.06.002.
- Moore, J. A. and Xu, L. (2018) 'Book-tax differences and costs of private debt', *Advances in Accounting*, 42(June), pp. 70–82. doi: 10.1016/j.adiac.2018.07.001.
- Noga, T. J. and Schnader, A. L. (2013) 'Book-Tax Differences as an Indicator of Financial Distress', *American Accounting Association*, 27(3), pp. 469–489. doi: 10.2308/acch-50481.
- Oh, H., Park, S. and Hong, S. (2016) 'Effect of corporate governance on the association

between book-tax differences and audit quality: Evidence from Korea', *Journal of Applied Business Research*, 32(4), pp. 1097–1114. doi: 10.19030/jabr.v32i4.9725.

Phillips, J., Pincus, M. and Rego, S. O. (2003) 'Earnings management: New evidence based on Deferred Tax Expense', *The Accounting Review*, 78(2), pp. 491–521. doi: <http://dx.doi.org/10.2308/accr.2003.78.2.491>.

Poterba, J. M., Rao, N. S. and Seidman, J. K. (2011) 'Deferred tax positions and incentives for corporate behaviour around corporate tax changes', *National Tax Journal*, 64(1), pp. 27–58.

Rachmawati, N. A. and Martani, D. (2017) 'Book-Tax Conformity Level on the Relationship between Tax Reporting Aggressiveness and Financial Reporting Aggressiveness', *Australasian Accounting, Business and Finance Journal*, 11(4), pp. 86–101. doi: 10.14453/aabfj.v11i4.7.

Raffournier, B. and Schatt, A. (2010) *Is european accounting research fairly reflected in academic journals? An investigation of possible non-mainstream and language barrier biases*, *European Accounting Review*. doi: 10.1080/09638180902989368.

Scapens, R. W. and Bromwich, M. (2010) 'Management Accounting Research : 20 years on', *Management Accounting Research*, 21(4), pp. 278–284. doi: 10.1016/j.mar.2010.08.003.

Shevlin, T., Tang, T. Y. H. and Wilson, R. J. (2012) 'Domestic Income Shifting by Chinese Listed Firms', *The Journal of the American Taxation Association*, 34(1), pp. 1–29. doi: 10.2308/atax-10150.

Sundvik, D. (2017) 'Book-tax conformity and earnings management in response to tax rate cuts', *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*. Elsevier Inc., 28, pp. 31–42. doi: 10.1016/j.intaccudtax.2016.12.003.

Tang, T. and Firth, M. (2011) 'Can book-tax differences capture earnings management and tax Management? Empirical evidence from China', *International Journal of Accounting*. Elsevier B.V., 46(2), pp. 175–204. doi: 10.1016/j.intacc.2011.04.005.

Tang, T. Y. H. and Firth, M. (2012) 'Earnings Persistence and Stock Market Reactions to the Different Information in Book-Tax Differences: Evidence from China', *International Journal of Accounting*. University of Illinois, 47(3), pp. 369–397. doi: 10.1016/j.intacc.2012.07.004.

Vale, J. P. S. do and Nakao, S. H. (2017) 'Unconditional conservatism in Brazilian public companies and tax neutrality', *Revista Contabilidade & Finanças*, 28(74), pp. 197–212. doi: 10.1590/1808-057x201702450.

Watrin, C., Ebert, N. and Thomsen, M. (2014) 'Book-Tax Conformity and Earnings Management: Insights from European One- and Two-Book Systems', *The Journal of the American Taxation Association*, 36(2), pp. 55–89. doi: 10.2308/atax-50769.

Weber, D. P. (2009) 'Do analysts and investors fully appreciate the implications of book-tax differences for future earnings?', *Contemporary Accounting Research*, 26(4), pp. 1175–1206. doi: 10.1506/car.26.4.7.

Weisbach, D. A. (2001) 'Ten Truths About Tax Shelters', *Ssrn*, 55(2), pp. 215–253. doi: 10.2139/ssrn.268831.

Wilson, R. J. (2009) 'An Examination of Corporate Tax Shelter Participants', *American*

Caracterização da Investigação em *Book-Tax Differences*

Accounting Association, 84(3), pp. 969–999. doi: 10.2308/accr.2009.84.3.969.